

**Victor Luis Santos**  
Silva, Lda.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Rua das Améas - Póvoa do Varzim - Casa  
Telex: 243 200 2489 Fax: 243 276 2488  
Telex: 243 240 2773  
243 240 2722

# CAMPEÃO

## das províncias

Lojas em Aveiro e Águeda

**W3** Condições

www.w3.pt loja on-line

preço: 150\$000 (0,75 euros)

2ª Série | Ano 3 | Nº 130 | 22 de Março de 2001 | edição Aveiro

Director: Lino Viralva | Propriedade: Regicruz

Actualidade

# 19 milhões de contos vão transformar Aveiro



Polis arrancou ontem

Realizou-se ontem a apresentação oficial do Programa Polis para a cidade de Aveiro, na presença do Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território e do Presidente da Câmara de Aveiro, com a inauguração do re-

lógio "Countdown", na Ronda do Mamoto, e uma visita à Zona de Intervenção, destacando-se a comissão de autarcas entre a esplanada do peixe e o Rossio e prosseguindo depois a pé desde o centro de Aveiro até ao ex-comércio municipal Manuel Firmino.

As transformações a operar na cidade por força do Programa Polis integram a freguesia norte da cidade na sua confrontação com a Ria e um corredor urbano de ligação ao centro que

nas acções de valorização urbana obrigam a um investimento no montante de 7,25 milhões de contos, para os 186,5 hectares que vão sofrer intervenção.

Nessa acção de reabilitação inclui-se a reconversão da antiga loja, regularização da zona envolvente do Canal de S. Roque, Cais dos Botêches e Praça do Peixe.

Para além das obras que dizem respeito propriamente ao Programa Polis outras se vão

desenvolver neste grande projecto que elevam o investimento a 19,2 milhões de contos, onde se inclui a regularização da área envolvente do Canal do Cojo, Fonte Nova e regularização do Mercado Manuel Firmino, e intervenção no Parque Central, criação do Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental.

Este Centro permitirá a medição contínua dos graus de poluição em vários critérios.

Página 2

**DOM**  
Café

Venha provar as melhores francesinhas da região

Rua Álvaro da Silva  
Sampalão, n.º 4  
3ª Barrocas  
Telex: 234 427 615

**CLASSIC**  
**ARTE, LDA.**

VENHA CONHECER-NOS NA FEIRA DE MARÇO

Telex: 234 603 199 - Fax: 234 603 714  
TRAVASSO - ÁGUEDA

**Pizzaria Suprema**

COMIRGAL - Comidas Rápidas de Águeda, Lda.

Telex: 234 603 177  
Rua Dr. Adolfo Portela, 39-41  
3750-119 ÁGUEDA

## Velhinha mas sempre renovada Feira de Março abre portas no Domingo

São 567 anos que se completam este ano sobre a primeira Feira de Março... e ela aí está de novo para gozados dos aveirenses e dos milhares de fundações que durante um mês, num grado as condições climáticas habitualmente desfavoráveis, acorrem a este certame de características marcadamente populares.

Este ano, e para não fugir à regra, muitos dos pretendentes a expositores e feirantes ficaram sem lugar, numa Feira bem lotada, e que deverá coorper pela última vez no actual Parque de Feiras e Exposições. Mas esta pro-

messagem, tem vindo a ser formulada ano após ano, desta vez será mesmo de vez... a acreditar nas palavras do vereador Cruz Tavares, que reiterou a promessa do Presidente da Câmara, considerando-a como «uma declaração política com muito peso, que encerra grande responsabilidade. Aliás, «se não for possível realizar a Feira de Março 2002 no novo Parque de Feiras, correr-se-á o risco de uma Feira muito má», afirmou Cruz Tavares na apresentação da edição 2001.

Página 12

entrevista da semana: Mário Moreira de Almeida



O poder próximo  
dos cidadãos  
é mais eficaz

Páginas 3, 4 e 5

**SOLVERDE**

Nada melhor para lhe abrir o apetite!  
No Casino de Espinho!

**Idosos e Reformados**  
Lar Residencial de 2.ª Idade



**PAX DOMUS**  
(Casa da Paz)

**AZURVA - AVEIRO**  
(em fase de licenciamento)

**ACEITAM-SE INSCRIÇÕES**  
Serviço Médico e Enfermagem  
Quartos Individuais, Duplos e Suites

Marcações e entrevistas pessoais  
Rua Prof. Celso Santos - AZURVA  
3600-721 AVEIRO  
Telex: 234 824 658

**HOTEL MOLICEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 15/17  
3800-154 Aveiro  
PORTUGAL  
Telex: 234 377 400 - Fax: 234 377 401  
Homepage:  
www.hotelmoliceiro.com

## sumário

i

**Entrevista da semana:** Mário Moreira de Almeida, primeira figura da Associação Nacional de Municípios Portugueses, desde há onze anos, diz que todos os Presidentes de Câmara actuam no sentido de responder às expecta-

tivas das populações que representam pela força do voto. Por isso opte-se pela "via administrativa" e rejeita que os autarcas com vários mandatos se sejam acusados de caciquismo.

Páginas 3,4 e 5

**Aveiro:** Debate sobre a gestão da Ria colocou na mesma mesa personalidades de diferentes cores partidárias mas todos imbuídos do espírito de que é preciso fazer alguma coisa pela gestão

Página 8

Regina Bastos, deputada europeia, oriunda do concelho de Estarreja, fez ouvir a sua voz no hemiciclo de Bruxelas pela solidariedade para com o povo moçambicano. Regina Bastos recor-

dou o meio milhão de pessoas que foram afectadas, as mães de infantis mil desalojadas, as dezenas de mortos e de desaparecidos e os prejuízos materiais muito elevados.

Página 10

**Ilhavo:** António Pinho, deputado ilhavense na Assembleia da República, foi um dos eleitos pelo CDS/PP para, em conjunto com Basílio Horra, integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as causas

e responsabilidades com o acidente resultante do desabamento da ponte sobre o Rio Douro em Entre-os-Rios.

Página 15

**Região:** Em Estarreja, autarquia investe mais de 3 milhões de contos em saneamento, e 215 mil contos para reparar prejuízos na rede viária.

Página 16

Os "poderosos" da política de Águeda na Assembleia da Republi-

ca. Foi uma viagem de "turismo" mas que deu para conhecer por dentro o funcionamento do hemiciclo de S. Bento.

Página 16

**Saúde:** Mais portugueses diabéticos e incapacitados de longa duração. O número aumentou em Portugal entre 1966 e 1999, ainda que tenha diminuído o número médio de dias que cada português passou acamado por doença, no mesmo período.

Página 18

## actualidade

Contagem decrescente já começou

**Polis arrancou ontem numa cidade a transformar-se**

Realizou-se ontem a apresentação oficial do Programa Polis para a cidade de Aveiro, na presença do Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território e do Presidente da Câmara de Aveiro, com a inauguração do relógio 'Countdown', na Rotunda do Martinho, e uma visita à Zona de Intervenção, deslocando-se a comitiva de autocarro entre a ex-lota do peixe e o Rossio e prosseguindo depois a pé desde o centro de Aveiro até ao ex-mercado municipal Manuel Firmino.

Teve ainda lugar a inauguração do Posto de Informação seguida de visita à exposição do programa Polis no ex-mercado municipal Manuel Firmino, realizando-se a sessão de apresentação oficial no ex-mercado na presença do Ministro do Ambiente, do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do Prof. Nunes Correia (coordenador do Programa Polis).

Depois da intervenção de Alberto Souto foi assinado o protocolo entre o Estado e a autarquia, que viabilizará a concretização do Programa Polis para Aveiro.

Após a apresentação oficial foram distribuídas árvores, às escolas de Aveiro presentes na sessão, de forma a assinalar o Dia Mundial da Árvore.

À noite, realizou-se mais um espectáculo Polis, desta vez com a criatividade de Rodrigo Lelo.

Um espaço de qualidade junto à Ria

Um espaço de qualidade para fruição da cidade com urna ligação mais directa à Ria, é o objectivo do projecto de intervenção na zona da antiga Lota de Aveiro. Submeida a financiamento do Programa POLIS, a intervenção respectiva a memória colectiva do lugar e representa urna nova forma de viver a urbe, num espaço que hoje é palco de degradação e insegurança.

Tudo começou em 1997, com um protocolo entre a Câmara Municipal, a Universidade de Aveiro e a então Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que determinava o desenvolvimento de estudos prévios para a recuperação e gestão daquele património. O projecto candidato ao POLIS, prevê uma estação fluvial, um ecumuseu da Ria, clubes náuticos, serviços de apoio à marinha, uma estação de serviço, um restaurante panorâmico, um fórum água-terra, um geaune, uma torre panorâmica, um centro de negócios e um hotel, um espaço para controlo d&e comporta e uma zona de restaurantes, serviços e comércio.

O espaço terá acesso condicionado a veículos e dois parques de estacionamento para autocarros e automóveis, um percurso pedonal e uma pista para bicicletas, uma alameda pedonal com jardins temáticos — o ar e o fogo, a terra, o vento e a água —, uma pérgola com passadiço coberta, e urna plataforma lúdica multissuas

com anfitrião ao ar livre, ringues desportivos e esplanadas. Nesta fase, o projecto poderá albergar ainda urna pousada da juventude, um aquário, um 'sycbercentro', o novo pavilhão do Beira Mar, urna Praça Sony e o alargamento do cais dos barcos de recreio.

As transformações a operar na cidade por força do Programa Polis integram a frente norte da cidade na sua confrontação com a Ria e um corredor urbano de ligação ao centro que nas acções de valorização urbana obrigam a um investimento no montante de 7,25 milhões de contos, para os 186,5 hectares que vão sofrer intervenção.

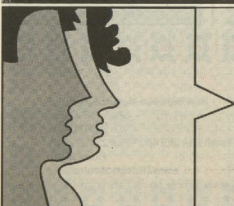
Nesta acção de revalorização incluí-se a reconversão da antiga lota, realocação da zona envolvente do Canal de S. Roque, Cais dos Botiços e Praça do Peixe.

Para além das obras que dizem respeito propriamente ao Programa Polis outras se vão desenvolver neste grande projecto que elevam o investimento a 19,2 milhões de contos, onde se inclui a regularização da área envolvente do Canal do Cojo, Fonte Nova e requalificação do Mercado Manuel Firmino, e intervenção no Parque Central, criação do Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental.

Este Centro permitirá a medição contínua dos graus de poluição em vários critérios

## ficha técnica

**Campeão das Províncias:** Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 — 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt.  
**Propriedade:** REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. **Diretor:** Lino Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Paginação e Maquetagem:** Publprime - Coimbra.  
**Coordenador de Edição:** Arménio Bojuva. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt.  
**Departamento Comercial:** Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Dulcinda Rodrigues, Lídia Cardoso, Paulo Nobre; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomes, Manuel Paulo Dias, Maria Cláudia Morado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. **Delegação de S. João da Madeira:** Rua Bombeiros Voluntários, 420 - lote 3 - loja C - 3700 S. João do Mideiro - Telef. 256 822 497 e 256 832 708. **Impressão:** Centro de Impressão Caraze. **Distribuição:** Publiêto, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. **Registo:** SRIP sob o nº 222567. **ISSN:** 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 150\$00 / 0,75 euros. **Assinatura anual:** 5.500\$00 / 27,50 euros. **Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.**



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA . ÁGUEDA/AVEIRO

## Escritórios:

ÁGUEDA:  
Rua José Sereia,  
20 - 3 -  
Telef. 234 602 133  
Fax 234 824 334

## AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
98.0 - 3 -, Seta B  
Telef./Fax 234 386 232



## O poder próximo dos cidadãos é mais eficaz

**Primeira figura da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), desde há onze anos, Mário de Almeida diz que todos os Presidentes de Câmara actuam no sentido de corresponder às expectativas das populações que representam pela força do voto. Por isso opõe-se à limitação de mandatos pela "via administrativa" e rejeita que os autarcas com vários mandatos sejam acusados de caciquismo. Por outro lado, afirma que as Câmaras já têm poder a mais, com muitas coisas para fazer, pelo que a transferência de competências só deve acontecer com a respectiva contrapartida financeira.**

Marco Moreira da Silva

Mário Moreira de Almeida, Presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios e da Câmara Municipal de Vila do Conde. Tem o curso do Instituto Superior Técnico. Em 1974 aquando do 25 de Abril, era então dirigente associativo, foi convidado pelo Dr. Fernando Gomes - que nessa altura liderava a Comissão Administrativa de Vila do Conde para integrar a equipa. Foi o número dois do ex-Ministro até 1981, altura em que passou para a presidência e lá se mantém até à data.

Nestes últimos onze anos e por indicação do Partido Socialista, que detém a maioria das autarquias, foi eleito sucessivamente para a presidência da Associação Nacional de Municípios. É também Vice-Presidente do Comité Director do Conselho de Municípios e Regiões da Europa e da Organização Ibero-Americana para a Cooperação Inter-municipal.

A nível partidário, neste momento é vice-Presidente da Comissão Nacional do PS, Presidente da Comissão Distrital do Porto e Presidente da Comissão Concelhia de Vila do Conde.

**A bandeira do Poder Local**

**CP - Qual o balanço que faz enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios**

**nestes 11 anos?**

MA - Faço um balanço positivo. Não tanto da minha acção individual, mas no colectivo - caso contrário já tinha abandonado. Só participo em coisas que acredito e que com algum exame de consciência considero que a minha actuação vai sendo positiva. Penso que a ANMP tem tido um papel profundamente reivindicativo junto do Governo e das entidades que - na nossa óptica - devem ser mais descentralizadas, devem apostar mais na intervenção local. Foi isso que fizemos ao longo destes onze anos, naturalmente com muitos êxitos e alguns menores sucessos, mas isto é vida. Portanto penso que o resultado é positivo. Todavia há uma coisa que, para mim, tem sido muito gratificante: apesar do Conselho Directivo da ANMP, ao qual eu presido desde 1990, integro autarcas de todas as forças partidárias (são sete do PS, sete do PSD, dois da CDU e um do PP), não é essa divergência partidária que cria entre nós as mínimas discordâncias. Nós pugnamos pela bandeira do Poder Local. Queremos conseguir as melhores condições para melhor corresponder-mos às expectativas das populações que legitimamente representamos. Neste sentido, temos estado praticamente unidos.

**CP - Nessa luta, defende a atribuição de maiores competências para os municípios?**

MA - Acredito na descentralização. Acre-

dito que o poder exercido mais próximo dos cidadãos é mais eficaz. Em primeiro lugar, porque nós somos, obviamente, mais sensíveis a esses problemas. Somos também mais vigiados no quotidiano para a concretização daquilo que são os anseios das populações quer das vilas quer das cidades no seu dia a dia. Isso acontece no café, no restaurante, no futebol, a vaguar pelo próprio burgo. Acredito que há muitas competências que a Administração Central nem sempre exerce com grande eficiência. Se elas fossem transferidas para as autarquias - não só para as Câmaras, também para as Juntas de Freguesia - estou convicto que teríamos uma maior capacidade de resposta e eficácia na sua execução. Sublinho que muitas vezes, as Juntas também são mais eficazes que a própria entidade no desempenho de competências atribuídas às Câmaras. Neste sentido sou profundamente regionalista. Sou alguém que acredita que o poder exercido mais próximo dos cidadãos é mais eficaz.

**CP - E mais poderes?**

MA - Eu sempre disse de forma clara e convicção que nós já temos poder a mais, temos coisas a mais para fazer. A nossa grande dificuldade é de falta de tempo para corresponder aos grandes desafios com que nos defrontamos. No entanto, estamos dispostos a assumir novas competências, se efectivamente se considerar que isso beneficia as populações.



Contudo, uma transferência de competências não se pode fazer só em função de um diálogo entre os municípios e o Governo, tem que envolver os parceiros que lhe estão directamente ligados.

**CP - Concretize.**  
MA - Ninguém sabe como eles se há ou não vantagem. Sempre disse que não pode haver competências transferíveis na área da educação sem ouvir os sindicatos representativos dos professores, do pessoal não docente, das associações de pais e alunos. Na área da solidariedade, sem ouvir as Misericórdias, as IPSS e as mutualidades. Na área ambiental sem ouvir as associações ambientalistas. Na segurança pública sem ouvir os bombeiros, a Cruz Vermelha, a PSP, a GNR. Não há nenhuma reforma que resulte se aqueles a que é dirigida não acreditarem nela se não estiverem motivados.

**Transferências de estradas secundárias.**

**CP - Há muito tempo que aguardo pela transferência de competência na rede secundária. Se isso já tivesse acontecido a recente tragédia de Castelo de Paiva podia ter-se evitado?**

MA - Não estou muito convicto disso. Só as conclusões do inquérito podem conduzir a esse raciocínio. Hoje as hipóteses se se colocam do desassoreamento resultante das seis ou sete cheias simultâneas podiam ter conduzido a esta situação, mesmo que fosse outra a entidade responsável. Agora isso não impede que consideremos que poderia haver vantagens na transferência das estradas nacionais da rede secundária.

Elas estão em muito

mau estado e se fossem beneficiadas poderiam contribuir para descongestionar os itinerários principais, complementares e as auto-estradas. De qualquer forma, quando nós reivindicamos como possível esta transferência sempre colocamos reservas e admitimos que a questão das pontes não seria transferível. Este é um assunto muito delicado.

**CP - Mas são as verbas que estão em causa?**

MA - Para a competência ser transferida é preciso, em primeiro lugar, o cumprimento da Lei e depois as verbas. Neste momento não se questiona a recuperação de toda essa rede de estradas secundárias, mas sim toda a conservação futura por parte do Governo. Recordo que é um processo que se vem dialogando há uma década de anos, envolvendo Ministros como o Eng.º

Continua na pág. seguinte

## entrevista da semana [Mário Moreira de Almeida]

Continuação da pág. anterior

Ferreira do Amaral, o Professor Valente de Oliveira, o Eng.º João Cravinho e o Dr. Jorge Coelho.

**CP - Portanto nunca esteve em causa a recuperação das estradas. A questão é a verba para a conservação.**

**MA -** Exactamente. As autarquias não podem assumir responsabilidades nos termos da lei, e também em termos do bom senso, que lhes tragam despesas futuras sem a respectiva contrapartida financeira. Curiosamente nestes últimos tempos as coisas pareciam estar a evoluir. Tive uma reunião há algumas semanas com o então Secretário de Estado Luís Parreirão, em que se admitiu a recuperação das estradas feita com recurso ao programa comunitário Acessibilidades e ao PIDDAC, reservando a questão da conservação futura para uma negociação paralela. Ficou então acordado nessa altura, que o senhor Secretário de Estado nos faria chegar às mãos um documento para análise, no sentido de ser feita a reparação e criadas melhores condições de tráfego para as populações.

**CP - Com a demissão do Ministro Jorge Coelho esse processo não fica pelo caminho?**

**MA -** Não, até porque reconheço da parte do actual Ministro, o Eng.º Ferro Rodrigues, uma grande capacidade. Estou ciente que ele não vai abandonar um processo que neste momento estava a ser objecto de uma profunda análise e que é do interesse de todo o país. Acredito



que nos próximos dias vamos ter uma primeira abordagem dessa e de outras situações que tenham a ver com o Ministério do Equipamento para agendar as reuniões necessárias.

#### Confundi-se Municipalismo com Regionalização

**CP - Qual a sua opinião sobre a Regionalização e o Municipalismo?**

**MA -** Naturalmente que são coisas complementares, não são coincidentes. O municipalismo tem uma larga tradição em Portugal, e quer no passado longínquo quer no recente, as populações reconhecem a existência de uma obra municipalista. Em determinada altura - de uma forma distorcida e propostivada - tentou-se confundir o municipalismo com a Regionalização. Naturalmente foi uma tentativa coroada de êxito de

baralhar as pessoas. A Regionalização não se conseguiu à custa do esvaziamento de competências das Autarquias, mas sim à custa do esvaziar de competências da Administração Central. Esta mensagem infelizmente não passou junto da população e com prejuízo para Portugal. A evidência disso é que os países evoluídos da Europa estão todos regionalizados. Vai ser a nossa vivência diária que vai demonstrar as vantagens da Regionalização e se calhar daqui a uns anos - mais breves do que nós pensamos - ela terá um grande eco junto da população portuguesa.

**CP - Relativamente ao papel do Poder Local no reforço das estruturas democráticas, ele contribui para que o sistema não seja fragilizado?**

**MA -** Não tenho dúvidas disso. A democracia assenta muito na

intervenção político-partidária, mas está muito arregiada aos hábitos do Poder Local. As pessoas têm mais noção daquilo que é exercido próximo delas do que o que está mais longe. Portanto, se a nível local - no Município, na Freguesia, no lugar - as pessoas sentirem que a intervenção política se faz no sentido de lhes criar melhores condições de vária ordem, é natural que fiquem mais sensíveis para as vantagens de um poder menos centralizador. Por isso acredito que é fundamental, até para que esse sentimento seja mais arregiado, criar mais competências no âmbito da intervenção autárquica, não no sentido de objectivar um maior poder para os autarcas, mas sim de obter as condições para prestar um melhor serviço às populações.

**CP - Como entende o papel das Comissões de Coordenação**

**Regionalis?**

**MA -** Tiveram ao longo do tempo um papel importante, mas no campo técnico e administrativo. Em determinada altura permitiu-se que se aventasse a hipótese de elas virem a ter um papel de intervenção política, o que era absolutamente inconcebível na medida em que não estão legitimadas pelo voto popular. Agora no campo do planeamento, do apoio à intervenção regional, no recurso aos fundos comunitários, no permanente diálogo envolvendo outras instituições, acho que têm desenvolvido uma actividade de muito interesse. Seria um erro desperdiçarmos um nó ali existente.

**CP - Como caracteriza, neste momento, as relações entre o Poder Local e o Poder Central?**

**MA -** São satisfatórias, muito melhores do que foram no passado. Quando me dizem que

não sou tão reivindicativo como era nos tempos do Governo do Professor Cavaco Silva, é exactamente por isso - o diálogo era-nos muito mais fechado. Nós - ANMP - nunca chegámos a ter a possibilidade de reunir com o então Primeiro-Ministro, porque ele não nos recebia. Não era tão fácil o relacionamento como tem sido agora. Temos facilidade em falar com o Primeiro-Ministro quando o achamos conveniente e o solicitamos. Isto não quer dizer que muitas das nossas reivindicações, que consideramos que são de interesse para o país, tivessem sido satisfactorias. Mas o balanço que me é permitido fazer, é claramente positivo.

**Mandatos não se limitam no secretário**

**CP - Qual a sua opinião sobre a limitação dos mandatos dos Presidentes de Câmara?**

**MA -** A ANMP tem uma posição muito clara. Com alguma ironia tendo referido que seu defensor da limitação do número de mandatos não concretizada na secretaria mas sim por expresso de voto popular. As populações ao longo dos anos têm muitas vezes limitado o número de mandatos dos autarcas que estão há vários anos no poder. Por várias razões: chegaram à conclusão que ele já não tinha as mesmas condições para acolher a sua confiança ou porque estava desmotivado e tinha perdido algumas capacidades, ou porque até já não é tão sensível aos apelos da população como o era inicialmente.

Continua na pág. seguinte

## Mário Moreira de Almeida

### Autarca-mor

Mário de Almeida, engenheiro, autarca dos autarcas, Municipalismo, Vila do Conde e Rio Ave dividem o seu coração, marcam os batimentos sístolicos e diastólicos, fazem pulsar de entusiasmo, de bairrismo, de devoção este professor que abdicou da carreira para servir a Democracia de forma plena e devotada.

Descendente de professores nas últimas gerações, ganhou pela sua formação e herança o sentido pedagógico que deve presidir a quem tem de impor uma personalidade de forte, uma determinação consciente, uma opção legítima,

uma reivindicação oportuna e credível.

Um Homem exigente, um trabalhador incansável, um espírito aberto e dialogante, um eleito sacrificado, um continuador de uma obra notável, um cidadão respeitado, um presidente acente.

Tem pela História um respeito profundo, pelo que as pedras do Passado justificam cuidados desvelados no Presente, certo que a Memória do Povo é legado imorredouro. Como autarca tem pela Cultura Popular um grande respeito, como se comprovam pelo auxílio às colectividades, verdadeiros bastiões nos pequenos agregados, conservatórios assumidos para manutenção da arte dos sons.

Homem popular que capricha em acompanhar à última morada os seus munícipes, que espira o seu olhar pelo mar de Caxinas, dialogando com os pescadores, aus-

cultando os problemas, ansios e fraquezas dos que moram na cave social.

Bom conselheiro, solícito e atento, tem pela comunicação social um grande respeito e admiração, a quem cumula de gentileza, pronto a esclarecer, a opinar, a contribuir para uma apreciação mais correcta dos factos, tudo numa visão crítica equilibrada, sem demagogias ou aproveitamentos.

Um cidadão que luta sem desfalecimentos pelo poder local, que sugere, critica, solicita e reclama, para que os municípios possam complementar as ingentes tarefas que se deparam ao cidadão, para que as Câmaras independentemente das cores partidárias possam colorir de progresso este Portugal que Mário de Almeida corporiza independentemente da costela vilandense.



entrevista da semana [Mário Moreira de Almeida]

Continuação da pag. anterior

te. Considero que as populações - de quatro em quatro anos - têm o poder de uma forma livre e democrática, de limitar o número de mandatos dos autarcas. Agora o processo muitas vezes colocado em curso para limitar o número de mandatos, via decisão administrativa é algo que me suscita alguma ironia. Parece que quando se fala nisto, se limita só a Presidentes de Câmara não é para os Presidentes de Junta de Freguesia, para os Presidentes dos Governos Regionais, para Deputados, nem para os Membros do Governo.

Portanto não me parece uma proposta muito séria.

**CP - Então quem deve limitar qual o mandato é o povo?**

MA - Exactamente. Assim já a podia entender como uma ideia séria. Era uma proposta de limitação do exercício de cargos políticos, não de mandatos de Presidente de Câmara, Ainda bem que a Assembleia da República não avançou. Compete às populações ver se de facto é a pessoa mais indicada e capaz para servir os interesses da comunidade e não a quem está em Lisboa. Vamos de facto resolver a vontade popular, não basta fazer um discurso de respeito pelo voto do povo, fazerem-se sondagens e depois querer-se inverter tudo a nível de decisões administrativas.

**Será caciquismo ouvir as populações?**

CP - Muitas vezes acusa-se um Presidente da Câmara - que está há muitos mandatos - de manipular os eleitores e, até, de ser um género de cacique. O que penso disso?

CP - Muitas vezes acusa-se um Presidente da Câmara - que está há muitos mandatos - de manipular os eleitores e, até, de ser um género de cacique. O que penso disso?

CP - Muitas vezes acusa-se um Presidente da Câmara - que está há muitos mandatos - de manipular os eleitores e, até, de ser um género de cacique. O que penso disso?

MA - Esse tipo de discurso subestima o valor das pessoas. É um certificado de ignorância muito mais próprio do regime salazarista. Nós consideramos e temos dado provas, que as pessoas têm bom senso e sabem escolher na hora própria. Se sabem substituir um Governo - e isso já aconteceu com os diferentes partidos - porque é que o mesmo não se há-de passar com os Presidentes de Câmara? Ainda por cima num voto que é secreto. É, portanto, para mim uma coisa inconcebível. Posso dar-lhe exemplos de autarcas que perderam as eleições após quatro e cinco mandatos, quando era impensável eis perderem. Agora o que eu não entendo é o contrário: quando um autarca está há quatro ou cinco mandatos, está disponível para continuar a obra que vem desenvolvendo, porque está motivado, até nem aceita outros lugares e porque a população acha que é o melhor. E então por uma decisão administrativa impede-se a pessoa de continuar? Acho uma coisa verdadeiramente inacreditável.

**CP - Mas esse discurso existe...**

MA - Não deita de ser curioso que esse tipo de discurso normalmente é feito pelas oposições dos diferentes partidos, quando se confrontam com autarcas que consideram imbatíveis. Aliás não sei bem o que é o caciquismo - e falo eu que sou presidente há 20 anos - é ter um relacionamento e um respeito muito grande para com as populações, viver o dia a dia com elas, partilhar os problemas e as suas opiniões, auscultá-las quando toma decisões, eu identifico-me um bocadinho com isso, mas não tenho essa interpretação. Será caciquismo

quando se decide pavimentar uma rua? Chamar os moradores e dizer-lhe que a obra vai demorar tantos dias, que o projecto é este e podem dar opiniões? Ou dizer que é importante criar a policia municipal e pedir a opinião? Este tipo de comportamento leva a que os adversários políticos vejam nisto uma ligação às pessoas que se torna de facto imbatível e que o acusem de caciquismo. Mas, com ou sem ele, acho que são as pessoas que se devem pronunciar.

**CP - Qual é a sua opinião sobre as tão faladas listas de independentes?**

MA - Não temos dúvidas que há vantagens e inconvenientes na propositura de listas independentes. Hoje os partidos são muito abertos. Há perfeita possibilidade de qualquer cidadão independente se integrar - respeitando essa independência - na vida partidária. Mas independentemente de pensarmos isto, somos abertamente a favor de que se possam apresentar listas independentes e nada nos chocaria que isso acontecesse nestas eleições. É bom que se as pessoas não queiram integrar-se na vida partidária - o que tenho pena na medida em que os partidos são os pilares do regime democrático - mas quem participar na vida da sua Freguesia onde já há essa possibilidade, ou agora do seu Concelho através da formação de listas de independentes, é bom que isso aconteça, pois também é um desafio para os partidos.

**CP - Não seria também uma forma de combater o abstencionismo?**

MA - Não sei, só o tempo o dirá. Penso

que o abstencionismo também é uma coisa natural ao fim de alguns anos, isso acontece no mundo inteiro. A luta contra o abstencionismo compete-nos a todos, não é só à classe política. Todos nós - Comunicação Social incluída - devemos no dia a dia procurar incutir nas pessoas a exigência de não permitir que sejam os outros a escolher por elas. Poderíamos falar também no empenho das escolas, instituições, associações. Agora não pode ser só em cima das eleições - pois isso não resulta - tan que ser no dia a dia, para que as pessoas na hora própria sejam rigorosas, façam um exame de consciência e vão votar.

**CP - Quais os desafios para o futuro?**

MA - Os mesmos de sempre. Procurar demonstrar a justiça de algumas das nossas pretensões, visando criar melhores condições para o exercício do poder autárquico. Estamos convictos que o exorcemos bem, agora é necessário termos meios financeiros, mesmo quando um país está em dificuldade, tem determinadas metas a cumprir e os recursos não são abundantes e preciso saber utilizá-los o melhor possível.

CP - Ao longo dos anos habituou-me a ouvir responsáveis dos diferentes Governos afirmarem publicamente que o poder local tem cumprido ou mesmo ultrapassado a expectativas colocadas, mas a maior parte das vezes não se passa da teoria à prática - e isso era fundamental. Tem de se criar condições para que as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia tenham mais meios, não só financeiros como também de autonomia, para resolver de uma forma mais célere os problemas.

MA - Não sei, só o tempo o dirá. Penso

e ainda

i

"A conservação futura da rede secundária de estradas, poderia passar para as autarquias com o correspondente contrapartida financeira, ou então, não havendo acordo mantinha-se no âmbito do Instituto de Estradas de Portugal.

**Da forma** como se tem tratado a limitação de mandatos e com o avançar do tempo, algumas forças políticas vão querer limitar o número de mandatos de fulano tal. Acho que isto não é sério.

**Os partidos** têm que continuar a demonstrar capacidade para atraírem as pessoas de valor, para vencerem essas listas independentes nas eleições.

**Embora** não seja um comedor por excelência tenho os meus prafos preferidos, gosto de leitão à Bairrada, lampreia, cozido à portuguesa, feijoada entre outros.

**Na televisão**, vejo, nomeadamente os telejornais e os programas desportivos.

**Ultimamente** não tenho todo tempo para ler, só jornais praticamente.

**Hoje já** quase não tenho passatempos. Pratiquei muito desporto antes de vir para a Câmara, mas hoje estou totalmente aborvidado. Os meus tempos livres são passados com a família, com os meus quatro filhos e um neto.

**No futebol** sou muito com o Rio Ave. Vou ao balneário antes do jogo, no intervalo e no fim.

**A minha** vocação era ser professor e fui-o durante oito anos.

**Vila do Conde**: Nasci, cresci, vivi e aqui vou morrer.

**É um discurso** próprio de alguns países, dizer que as mulheres não devem votar, ou este e aquele não devem votar. Só votam os inteligentes. Felizmente em Portugal todos votam.

**Não deve** ser por via administrativa que se tente afastar de determinados lugares aqueles que não se conseguem bater nas urnas. Esta posição é unânime em relação à ANMP.

**A questão** das pontes é complicada, pois exige uma equipa alargada e muito competente. Por isto admitimos que a transferência para as autarquias não venha a acontecer, o que não quer dizer que não seja equitativa. Mas não sou tão optimista ao admitir que a ponte de Entre-os-Rios não teria caído se estivesse sob a alçada de um Município.

políticos

**António Guterres** - Bom governo e uma excelente pessoa

**Durão Barroso** - Julgo-o uma boa pessoa, mas não lhe vejo capacidades de governante

**Paulo Portas** - Conheço-o muito mal.

**Santana Lopes** - Um bom autarca

**Carlos Carvalhas** - Uma pessoa interessante.

**Manuel Machado** - Um bom autarca e um bom amigo

**Alberto Souto** - Um bom autarca

**Jorge Sampaio** - Um bom Presidente da República depois de um bom autarca.

**Jorge Coelho** - Um bom Ministro

**Severiano Teixeira** - Não conheço

**Mário de Almeida** - Uma boa pessoa

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanqueidade a 500 mm abaixo da linha de solo. Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais. Fabricado segundo normas europeias



VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias Ferro Fundido Dúcil GG15 Pintura Epóxica



Sede: Apartado 667 - Coeslhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99  
3001-906 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua do Avesso, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292  
3050-003 Pampilhosa

Aveiro

Numa Assembleia tumultuosa

## Acidente de Castelo de Paiva teve refluxos em Aveiro

Arménio Bujouca

A última sessão da reunião da Assembleia Municipal de Aveiro foi bem o exemplo do como descredibilizar (ainda mais) a política neste país. Passou de hora e meia o tempo consumido em discussão estéril, por vezes pouco ética, sobre uma questão previamente aprovada por unanimidade — um voto de pesar a transmitir à Assembleia Municipal de Castelo de Paiva, pela "tragédia da ponte" — e em que a bancada do PSD tecimou em fazer agendar uma discussão e votação de novo voto de pesar, mas este com mais uma subliminar intervenção política: associamos a expressão do nosso apoio à exigência de uma investigação profunda que leve à identificação dos responsáveis por tão inusitado desastre num país civili-

zados. Mas o "pomo a discórdia" estaria no terceiro parágrafo daquele voto de pesar: «A Assembleia Municipal de Aveiro manifesta o seu apoio à atitude de quem soube assumir livremente, e em tempo oportuno, a sua cota de responsabilidade política e pessoal no drama, e lamenta que tal exemplo não tivesse sido seguido, nomeadamente a nível distrital», aludindo a uma hipotética demissão do Governador Civil de Aveiro.

Foi o suficiente para que o parecia ser uma assembleia concertada e pacífica, virasse numa sessão caricata de tomadas de atitudes de indisciplina e abandonos de sala, que forçaram o Presidente da Mesa a interromper os trabalhos para clarificar situações, e acabando por a proposta do PSD não ser aceite por não recolher os

2/3 de votos a favor, como manda o Regimento.

Este episódio, que durou mais de hora e meia, acabaria por atrair para plano secundário o ponto principal da Ordem de Trabalhos — a discussão e aprovação da contratação de um empréstimo bancário de um milhão de contos, pela Câmara Municipal de Aveiro, aprovada em reunião camarária de 15 de Fevereiro último.

A sessão ordinária do mês de Fevereiro, contrinha hoje, a partir das 18 horas, no Centro Cultural e de Congressos, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto 2 — autorização para a contratação de empréstimo bancário; Ponto 3 — Alteração dos Estatutos da Associação de Municípios do Carveiro; Ponto 4 — Estádio Municipal de Aveiro — EMA — EM — Seu objectivo estratégico.

O que eles disseram...



políticos neste país»

Armando Vieira  
(PSD)

«É verdade que nada ficará como antes. Que haverá, a partir de agora, muitas decisões e muita coisa terá de mudar no nosso país para bem de todos e do nosso futuro colectivo».

Armando Vieira  
(PSD)

«O pesar do PCP foi expresso logo a seguir à tragédia a quem de direito, às autarquias donde se originariam as vítimas e à população indirectamente através da Comunicação Social. Associe-me naturalmente ao voto de pesar desta Assembleia e, apesar da vontade ser muita de entrar por outros caminhos, vou-me cingir estritamente ao voto de pesar (...), e ainda por respeito pela memória de quem ainda não foi encontrado, fico por aqui».

António Salavessa  
(CDU)

«Não vou ser politicamente correcto, mas quando via o que todos vimos em Castelo de Paiva, não foi só o pesar que senti... senti pesar e senti vergonha. Vergonha por ser português. Vergonha por partear uma tragédia que vitimou muitas pessoas (...), mas senti vergonha pela nossa informação, por aquilo em que nos estamos a transformar. Vergonha pelo Big Brother em directo explorando a dor, a miséria alheia, como grande espectáculo. Vergonha pelo linchamento em directo dos pseudo responsáveis».

Raul Martins (PS)

«Vi cenas pungentes. Vi cenas que nunca julguei ver no nosso país. Um envergamento qual-quer a chamar todos os nomes possíveis a um tenente-coronel só porque lhe recomendou que deveria estar um metro para trás, num lugar mais seguro... Penso que é altura de todos pensarmos no que é que se está a transformar este país».

Raul Martins (PS)

«Tudo o que se disser será muito pouco a propósito desta questão que nos deve envergonhar a todos, e deve fazer-nos repensar a nossa postura enquanto responsáveis

o que deve ser um líder de uma comunidade local quando os dramas acontecem».

Nuno Tavares (PSD)

«Pena que este acidente se tivesse dado, mas que nos mostre aquilo que nós não devemos fazer, ou pelo menos, que temos de ter pessoas responsáveis, solidárias, para que estas coisas não aconteçam e que ouçam os técnicos na altura certa».

Manuel António  
Coimbra (PSD)

«Se insistir na votação, designadamente através de um recurso a um voto de pesar, Vº Exº não estará a fazer passar um voto de pesar mas sim a utilizar o peso da morte de setenta pessoas como arma de arremesso político. (...) É óbvio que a manifestação de pesar nos deve unir a todos e não deve servir para qualquer outro escríptulo. Vº Exº, já marcou o seu ponto, se insistir perderá inteiramente a razão».

Filipe Neto Brandão  
(PS)

«Às vezes nas tácticas as coisas saem furdadas, as pessoas ficam com o peso das decisões que tomam e assumem-nas (...) está claro que o que está apresentado é mais do que um voto de pesar. Daí que não deva ter nenhum tratamento de privilégio, a não ser que o proponente estire as partes que não diz respeito a votos de pesar e que queira submetê-lo a uma votação formal. Se assim não for está-se a violar o Regimento e uma prática que tem sido seguida deste que este Regimento está aprovado».

António Salavessa  
(CDU)

«Se bem que possam considerar-se urgentes ambos os assuntos, a miscilidade entre os dois torna não urgente essa discussão, e sobretudo particularmente ofensiva daquilo que nós aqui pretendemos. Ninguém aqui pretende eximir-se à discussão de responsabilidades de tudo quanto aconteceu (...) mas ninguém quer misturar a dor alheia com a razão ou as causas que lhe deram origem».

Virgínia Veiga (PS)

Amanhã  
entre as 17 e as 19 horas  
sintonize-se nos

99.3 e 103FM



“Sem meias tintas”

\* 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA

\* 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDE

Este programa é patrocinado por:





Aveiro

## Educadores querem equiparação

No auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, realizou-se, por iniciativa do Sindicato dos Professores da Zona Centro, uma acção de formação que teve como destinatários educadores da rede pública e privada do Pré-Escolar.

Rosário Oliveira, coordenadora da Comissão Executiva daquele Sindicato disse ao Campeão das Províncias que «o que pretendemos é que cada vez mais haja uma equiparação efectiva dos educadores que estão no ensino público, que cada vez se aproximem mais, em condições de trabalho, em vencimentos,

em carreiras», embora reconhecendo que «a luta é grande e salientando que, relativamente às negociações, «tem sido extremamente difícil», lamentando que «uma reunião marcada com a União das IPSS não se chegou a realizar».

Rosário Oliveira salientou ainda que «a lei do pré-escolar, que data de 97, vinha ao encontro da equiparação gradual dos educadores do privado ao público, o que está a demorar (foram dados três anos para se equiparar) mas neste momento ainda está aquém», fazendo uma referência a que com a União das Mísericórdias há avanços significativos, muito próximo

ji da tabela do ensino particular, que relativamente à União das IPSS, «lamentavelmente estamos num impasse total».

Sobre a acção de formação Rosário Oliveira disse que «é sempre muito importante para todos os profissionais da educação e os educadores estão sensibilizados».

Ainda relativamente à reunião que era para ser mas não foi, Rosário Oliveira comentou que «com a União das IPSS tem havido avanços e recuos sistemáticos... pretendemos negociar uma tabela de vencimentos, que tivesse em conta a equiparação à segurança do ensino particular,

que está a 90% do público, mas a União não nos apresentou proposta, não negocia, e esgotadas todas as hipóteses de negociação pedimos ao Ministério do Trabalho para fazer essa conciliação. Criaram-se alguma expectativa para esta reunião, no sentido de desbloquear estas situações, mas lamentavelmente não compareceram. A reunião não se realizou», deixando o aviso de que «com certeza que iremos tomar medidas, que ainda não posso adiantar, mas continuaremos a lutar. Não é justo, nem correcto, que não dignifiquem os trabalhadores que são necessários nas instituições».

braves

# b

### CyberCentro

Na última reunião ordinária, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro apreciou e deliberou aprovar a nova localização do edifício do «CyberCentro» — Centro de Demonstração e Prática das Tecnologias de Informação, Comunicação e Multimédia no Parque Infante D. Pedro, que estava previsto para o Jardim da Baixa de Santo António. O «CyberCentro» é um projecto do Instituto Português da Juventude com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro e do Instituto das Comunicações de Portugal, que visa prestar apoio à promoção da Sociedade da Informação entre os jovens.

O «CyberCentro» será concebido como um espaço de demonstração prática e fomento de uso das tecnologias da informação, comunicações e multimédia, associado a outros espaços de convívio e lazer, e o edifício, cuja construção deverá finalizar este ano, será dotado de uma recepção que poderá funcionar como extensão da área administrativa e um centro informático com dez posições de trabalho em computador.

As valências do «CyberCentro» incluem ainda um Centro de Formação com três áreas distintas com capacidade para oito formandos cada: um Centro de Produção Multimédia com uma sala multimédia e um estúdio audiovisual; uma Biblioteca CD-ROM com três computadores e torres de CD-ROM para consulta local de obras de referência; uma Área Técnica destinada à instalação de hardware informático; um Gabinete de RNII com um espaço de arrendimento e um posto de informação juvenil; uma Sala de Estudo e de Reuniões; e, por fim, um espaço para trabalhos de grupo com três áreas com capacidade para 12 utilizadores em simultâneo.

### Instrumento do século XVIII

## Órgão do Museu de Aveiro volta a tocar em Julho

O órgão de tubos do Coro Alto do Museu de Aveiro, um dos sete do século XVIII existentes na cidade, vai voltar a tocar em Julho, foi hoje anunciado pelo professor da Universidade e do Conservatório de Aveiro, Domingos Peixoto, que sublinhou tratar-se de «uma preciosa» em termos de talha e de decoração».

Segundo aquele docente, ainda este mês vai ter in-

formação, em Ponta Delgada, a recuperação de um outro órgão, o da Santa Casa da Misericórdia. O restauro deste órgão deverá estar concluído «em finais de 2001, primeiro semestre de 2002».

considerou Domingos Peixoto, esclarecendo que a recuperação dos dois instrumentos vêm na sequência de um protocolo assinado com o Ministério da Cultura.



## JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE CACIA

Cacia parou no tempo.

Tal é o estado das suas ruas, que mais parecem do 3º mundo.

O presidente da Junta Sr. João Gonçalves luta com falta de meios para tentar solucionar o problema que atormenta toda a população da Freguesia, mas vê-se impotente, tal é a quantidade de buracos existentes nas ruas da Vila. A população sente-se revoltada com este estado de coisas, estão na disposição de tomar medidas drásticas para resolverem a situação e para fazer ver à C.M. A. que considere Cacia como a porta principal da entrada em Aveiro pelo lado Norte, aquela que primeiro dá a cara e que recebe os milhares de visitantes que todos os dias se dirigem à Cidade, sendo assim: A.C.M.A. devia dar melhores condições a todos os que nos visitam.

O Presidente da Junta  
João Coelho Gonçalves

Onde  
Trabalhamos?

Os Censos respondem a esta e a outras questões fundamentais para o estudo e desenvolvimento do País. A sua participação é importante para conhecer Portugal com rigor e isenção.

**CENSOS 2001**  
XIV Recenseamento Geral da População  
IV Recenseamento Geral da Habitação

MAIS QUE UM ESTUDO, O RETRATO DO PAÍS.

Os Censos são de resposta obrigatória, fidedigna e confidencial. Todos juntos somos a base para decidir o futuro de Portugal.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA  
PORTUGAL

www.inec.pt

## Debate sobre a gestão da Ria

Arménio Bojoco

O Gabinete de Estudos da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata promoveu um debate sobre a questão da gestão da Ria de Aveiro, em que participaram, para além do Presidente da Distrital do PSD e do Coordenador do Gabinete de Estudos, os convidados, Rosa Pires, da Universidade de Aveiro, Raul Martins, da APA e Marcos Ré, da Câmara Municipal de Ilhavo.

Brítaldo Rodrigues, na qualidade de geólogo, historiou a formação da Ria e do Porto de Aveiro, aludindo aos processos de sedimentação e à verdadeira característica da laguna, que só por tradição se chama Ria.

Aquele professor universitário descreveu as sucessivas mudanças de localização da Barra, por força da formação do cordão litoral, para mais adiante chamar a atenção aos cuidados que é preciso ter com a laguna «porque a Ria está, por esta forma, e não se firmemos nada contra isso, a desaparecer. Por outro lado, chamou a atenção para a necessidade da intervenção no Porto, como as dragagens, única forma de contrariar a deposição dos sedimentos na Barra».

Brítaldo Rodrigues admitiu haver soluções para uma exploração rentável da Ria, como a piscicultura, a salicultura e o lazer, que «poderá ser o aproveitamento da Ria de Aveiro, em termos económicos e simultaneamente a possibilidade de preservar qualquer coisa que é única no país, único no mundo, e que os avencentes têm responsabilidade de demonstrar para que o tratamento que for dado à gestão da Ria de Aveiro, seja considerado muito específico, muito característico de Aveiro, e não venham com soluções daquelas

que são genéricas e que muitas vezes não nos fazem compreender o que é esta situação».

Marcos Ré, responsável para área do ambiente no Gabinete de Estudos do PSD de Aveiro, salientou o aproveitamento das antigas marinhas de sal para a produção de peixe, frisando que «depois de se ter feito a SIMRIA, todo o trabalho que igualmente sustenta esta região com um sistema de abastecimento de água capaz e de futuro, depois de resolvidos estes problemas, que eu chamaria de primeira geração, é importante que se olhe para a Ria como fonte de recursos, como área natural, que tem de ser preservada, mas tem de ser gerida. E é aqui, que gostaria de focar a necessidade da gestão da Ria de Aveiro ser feita aqui, com o conhecimento que existe aqui, com a nossa Universidade, com os nossos técnicos, com as nossas autarquias, com os outros organismos da Administração que têm aqui intervenção. Mas essa gestão tem de ser feita, aqui, com cabeça tronco e membros. Tem de existir capacidade financeira para se intervir na Ria de maneira a que ela seja preservada. A Ria não pode ser deixada ao Deus dará, porque não é assim que se preserva a Ria de Aveiro. Tem de ter intervenção, e essa intervenção tem de ser feita com dinheiro, e por essa razão não pode ser um qualquer organismo dependente, provavelmente, de uma Direcção-Regional, ou de um Instituto que esteja em Lisboa, que nos possa dar as garantias de que essa gestão é uma gestão integrada, capaz, consequente no sentido de que assim se pode preservar a Ria de Aveiro».

Raul Martins, presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro, começou por fazer afirmações susceptíveis de criar polémica, como a de que «se

não existisse o Porto de Aveiro, não existiria Aveiro, Ilhavo e a Gafanha tal como existe hoje, e tudo seria diferente nesta região». E explicou: «porque esta região só começou o seu surto de desenvolvimento em 1808, quando se abriu artificialmente a Barra nova», deixando à reflexão dos presentes as razões da sua afirmação, até porque, a não existência de uma barra artificial fixada como existia, fazia com que a Barra, a partir do séc. XVII, fosse errante, situando-se sempre a sul da actual Barra, e é interessante verificar que sempre que existe um problema maior com o mar, os principais problemas verificam-se sempre onde já existiu Barra.

Esclarecendo depois algumas dúvidas sobre a extração de areias da Barra de Aveiro, Raul Martins foi peremptório ao afirmar que «não existem dragagens na Barra. Desde que assumi a presidência da Administração foram proibidas todas as dragagens desde o terminal Norte até ao mar, e isto porque houve engenheiros brilhantes, como o Eng.º Oudinot e outros que estudaram a Barra de Aveiro e concluíram que esta Barra se limpa e a ela própria, de todos os sedimentos que consigam chegar àquela zona. Temos monitorizado aquela situação e verificamos que as profundidades se mantêm



na situação que estavam anteriormente, pese embora não se tenha feito qualquer dragagem».

Referindo-se à gestão da Ria, Raul Martins foi claro ao afirmar que «não sou apologista de que essa gestão passe para os Municípios, ou para a Associação de municípios. É minha opinião pessoal que vai gerar mais problemas do que soluções. O nosso entendimento é de que se deve criar um organismo com uma tutela, eventualmente do Ministério do Ambiente, mas que tenha autonomia administrativa e financeira, com todas as competências que neste momento estão dispersas pelos vários organismos na Ria de Aveiro. É, porventura, a situação mais complexa, que obriga à criação de um novo organismo, mas funcionalmente será a única que pode ser verdadeiramente eficaz numa gestão atenta e progressiva da Ria de Aveiro».

Rosa Pires, da Universidade de Aveiro, salientou que para além de uma gestão integrada da Ria «há uma perspectiva de fazer mais, tornando a Ria um sustentáculo ao desenvolvimento. Quer-se fazer mais e melhor. E há muita gente a pensar assim. Ase por um lado é bom, pelo interesse genuíno de valorizar a Ria, por outro lado há um perigo de haver um conjunto de vontades individuais que podem ou não ser coerentes

entre si, e se possa dar início a um conjunto de iniciativas empresariais, ou outras, que não tenham um quadro de referência e se possam ferir mutuamente, podendo ser conflituosas, e esbanjar oportunidades».

Quanto a uma oportunidade de gestão comum integrando os municípios, Rosa Pires é de opinião de que «é muito difícil e não vale a pena ignorar as dificuldades. Temos de criar, nos próximos quatro anos, raízes fortes de desenvolvimento plurimunicipal. É difícil, com um enquadramento de grandes rivalidades, não é específico de Aveiro, mas este é o desafio a vencer».

«Há uma diversidade de oportunidades e de modelos e há princípios de equidade que temos de ser respeitados por quem estiver a gerir a Ria. E há um conjunto de efeitos colaterais de viabilização de outros projectos. A tal visto comum de um projecto de desenvolvimento que se possa aqui criar dá consistência e visibilidade a uma opção regional de desenvolvimento, que não é a mesma coisa de opção de desenvolvimento regional. Se assumirmos isto haverá um outro conjunto de projectos que poderá ser utilizado», adiantou ainda Rosa Pires.

Sem perder de vista uma vertente pragmática desre debate sobre a Ria, Rosa Pires salien-

to que «deve ser entendido num conceito sócio-político mais vasto, nos percursos de desenvolvimento a trilhar, que tem a ver com a postura de desenvolvimento que a região assume ou não perante a Ria. E por isso julgo que a Ria é uma oportunidade estruturante que não pode ser provisória e não pode ser confinada aos limites geográficos dos municípios da Ria. É um erro grave se se avançar nesse sentido».

Sinto e acredito que a região de Aveiro ainda há-de ter um projecto de desenvolvimento comum, com protagonistas e capacidade mobilizar recursos. Quem sabe se há-de mostrar a Portugal o caminho de um desenvolvimento sustentável...».

Ribau Esteves, salientou que autarcas e cidadãos «têm de ter uma luta permanente, arrojadada e violenta, porque precisamos de uma decisão definitiva. Precisamos de uma estrutura definitiva para que o tempo de fazer boa gestão possa ser introduzido nesta Ria. É isto que temos de defender para rentabilizar este grande património nacional».

Numa reunião animada, e prolongada, a conclusão que se pode extrair é de que há vontade de, mas ainda falta a definição de como e quem deverá fazer a gestão da Ria. Afinal, um problema que se arrasta ao longo dos anos, com múltiplas soluções alinhadas e adiadas.



agenda

# ag

de 22 a 28 de Março

- ▶ Dia 22 Atelier "Ideias Vivas", às 15,00 e às 18,00 horas, no Espaço Aberto, da Santa Casa da Misericórdia de Ovar - Arraioles, por Ilda Ribeiro
- ▶ Recital de Canto e Piano, com Isabel Alcobia (soprano) e Gabriela Canavilhas (piano), no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, às 18,30 horas.
- ▶ Workshop de Expressão Dramática e Teatro, orientado pelo actor Rui Silva, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, das 09 às 18,30 horas, destinado aos Grupos de Teatro Amador do Concelho de Aveiro
- ▶ Noite de Serenatas Femininas 2001, na Praça do Peixe, em Aveiro, a partir das 22,30 horas.
- ▶ Ciclo de Contemporaneidade Lusitana "Alma Lusa - Cristina Branco", no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 21,45 horas.
- ▶ Cinema: "Bandidos", de Otar Iosseliani, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 21,30 horas.
- ▶ No Centro Universitário Fé e Cultura tem hoje lugar, pelas 21,30 horas, mais uma palestra do Ciclo "Terríveis Laisas - A Mentira", subordinada ao tema "Mentira e Consciência", proferida pelo José Keating, médico neurologista, de Coimbra.
- ▶ Dia 23 "Electromagnetismo no Dia-a-Dia", é a palestra a proferir pelo prof. Dr. Cadillone Costa, da Universidade de Aveiro, na Escola Secundária José Macedo Fraga-teiro, em Ovar, pelas 14,30 horas.
- ▶ Na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro, "Conversas de Café", aborda o tema "Jovens, que emprego?", às 21,30 horas.
- ▶ Concerto com a Orquestra Gulbenkian, com o maestro e solista Max Robinowitz, e ao piano Elizabeth Allen, no Cen-

- tro Cultural e de Congressos da Feira, às 21,30 horas.
- ▶ II Festival de Teatro do Concelho de Ilhavo, Teatro Infantil pelo Grupo de Teatro Ribalta, com a representação da peça CIRCO MARAVILHA, no Saldio Paroquial da Praia da Barra, às 15,30 horas.
- ▶ IV Festival de Música de Aveiro. Concelho de Aveiro. Centro Cultural - Música e Pintura, pelo Vocal Ensemble, na Igreja Matriz de Ilhavo, às 21,30 horas.
- ▶ Dia 26 Atelier "Ideias Vivas", às 15,00 e às 18,00 horas, no Espaço Aberto, da Santa Casa da Misericórdia de Ovar - Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves.
- ▶ Concerto de Música Contemporânea, Remix-Ensemble, com direcção de Steffan Asbury, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, às 21,30 horas
- ▶ Dia 27 Atelier "Ideias Vivas", às 15,00 e às 18,00 horas, no Espaço Aberto, da Santa Casa da Misericórdia de Ovar - Pintura em Tela, por Teresa Peralta.
- ▶ No grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, os filmes "A Festa" e "Vilãozinho das Pernas", de António Campos, às 21,45 horas.
- ▶ Conferência sobre "Kodaly", pela Dra. Es-

- teira.
- ▶ Dia 25 Procissão dos Passos, em Ovar, às 16 horas.
- ▶ Aniversário dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, em Oliveira do Bairro, às 14,30 horas.
- ▶ Teatro no Centro Paroquial de São Jacinto, às 15 horas. Representação da peça "Aqui há Fantásmas", de Henrique Santana e Francisco Ribeiro, encenado por Melânia Lourenço, pelo Grupo Cultural e Recreativo da Taipá.
- ▶ Inauguração da Feira de Março, que se prolonga até ao dia 25 de Abril.
- ▶ "Por do Sol", no Foyer do Grande Auditório do Europeare, Santa Maria da Feira. "O Piano na Obra de Jorge de Sena", às 18 horas.
- ▶ Cinema: "Adeus Terza Firme", de Otar Iosseliani, no Cine-Teatro

- babet Hagui, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, às 17 horas
- ▶ "Oficina de Música", recital de piano, por José Sebastião e Silva, no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, às 21,30 horas.
- ▶ Dia Mundial do Teatro - "Delírios do Arte", no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 21,45 horas.
- ▶ II Festival de Teatro do Concelho de Ilhavo, Teatro Infantil pelo Grupo de Teatro Ribalta, com a representação da peça CIRCO MARAVILHA, no Jardim Municipal de Ilhavo (espaço pedonal), às 21,30 horas.
- ▶ Dia 28 Na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro, passa o filme "Inquietude" de Manoel de Oliveira, pelas 21,30 horas.
- ▶ No grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, os filmes "A Caça", de Manoel de Oliveira, "O Passado", de Cristina Hauser, e "O sangue", de Pedro Costa, às 21,45 horas.
- ▶ Projectão de Filmes, na Casa Municipal da Juventude - "Inquietude", de Manoel de Oliveira, às 21,30 horas, com entrada livre.
- ▶ Recital de Música de Câmara pelo Quinteto de Sopros "Cromleque", no Museu de Aveiro, às 21,30 horas.

breves

# b

## Administração Pública Electrónica em discussão na UA

No Complexo Pedagógico da Universidade de Aveiro, vai realizar-se, nos próximos dias 28, 29 e 30 de Março, a 10.ª edição do Encontro de responsáveis de Sistemas de Informação e Informática da Administração Pública, Central e Local subordinado ao tema Administração Pública Electrónica, um evento, organizado anualmente pelo Instituto de Informática em colaboração com universidades (este ano com a Universidade de Aveiro), com o objectivo de debater temas relacionados com a gestão de Sistemas de Informação/Tecnologias de Informação.

Dirigido em especial a gestores e quadros superiores de informática da Administração Pública, Central, Regional e Local, o encontro organiza-se em discussões de grupos de trabalho, precedidas de apresentações especializadas de lançamento dos temas. O Impacto da Administração Pública Electrónica no Sistema Nacional de Ensino. Uma estratégia de Administração Pública Electrónica para a Administração Local e Administração Pública Electrónica - Uma estratégia global são alguns dos temas a tratar ao longo dos três dias do encontro.

Para a abertura, no dia 28 de manhã, está prevista a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, enquanto o Prê-Reitor da Universidade de Aveiro, José Alberto Rafael estará presente no painel de encerramento, que terá lugar na manhã do dia 30, e que incidirá sobre o tema Administração Pública - Indústrias - Escolas para a construção da Administração Pública Electrónica.

## Programa OIT - ocupação de tempos livres 2001

No Distrito de Aveiro foram aprovados 76 projectos de longa duração, apresentados, essencialmente por Associações Juvenis, instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais.

As inscrições dos jovens do Distrito de Aveiro para projectos de longa duração podem ser efectuadas até amanhã, e para os de curta duração, de 15 de Maio a 15 de Junho de 2001, nos Postos de informação Juvenil dos respectivos concelhos e na Delegação Regional de Aveiro do instituto Português da Juventude, Rua das Pombas - Tel. 234 381 935.

cartoon: alberto ferreira

# João "Relho"



Aveiro

## PT - inovação apoia clubes de vela

Presidida pelo Eng. Paulo Nordeste, responsável máximo da PT-Inovação, em Aveiro, realizou-se uma cerimónia que, como referiu «sembrã singela, carregada de simbolismo e tem para nós, PT-Inovação, um duplo significado: primeiro, porque o apoio que vamos materializar através destes Acordos de Patrocínio (com o Sporting Club de Aveiro, Clube de Vela da Costa Nova, Associação Náutica da Gafanha da Encarnação e Yate Clube do Porto) se destina às Escolas de Vela e, depois, porque o seus beneficiários directos são jovens desportistas que elegeram esta modalidade como um meio de ocupação dos seus tempos livres», e que consistiu na assinatura de protocolos com quatro instituições que dedicam à vela e aos jovens uma actividade meritória.

Paulo Nordeste salientou que há «uma consciência de que o nosso contributo é modesto e que os quatro Clubes beneficiários por nós escolhidos representam uma pequena parcela no imenso horizonte que junta todos os que ao longo da nossa Costa teimam em manter viva uma meritória acção no ensino daquela que por vocação deveria ser uma das principais actividades desportistas dos nossos jovens: a vela», pondo em relevo que «temos, para isso, condições de excepção: uma costa atlântica que não tem fim, um cli-

ma que nos dá o estatuto de sermos o parceiro mais invejado da Europa e temos ainda, em abundância e qualidade, o essencial - jovens com dinamismo, com vontade e com gosto pela prática dos desportos de mar».

Recordou, depois, que «foi pelo mar que no passado trouxemos a seda da China e as especiarias da Índia, mas foi igualmente por esta via que nós, portugueses, introduzimos, no século XVI, as armas de fogo no Japão, a par da medicina ocidental, cujo principal protagonista foi um avelense ilustre, jesuíta, de seu nome Luís de Almeida, e que na cidade de Oita, geminada com Aveiro desde 1978, empresta o seu nome ao principal hospital da região».

Temos, pois, motivos suficientes para nos fazermos ao mar. A PT Inovação, uma jovem empresa, com apenas dois anos de vida, embora herdeira de um passado acumulado ao longo de meio século de Investigação e Desenvolvimento na área das telecomunicações, encontrou igualmente no mar o caminho da sua expansão».

Os clubes com quem foram assinados os protocolos de colaboração receberam, cada um, um cheque de mil contos, para as acções preconizadas e que prevêem a realização de regatas, entre outras actividades.

Na Universidade de Aveiro

## As Telecomunicações em Ciclo de Seminários

As telecomunicações tornaram-se um instrumento indispensável na construção da sociedade da informação. A liberalização a que assistimos nos últimos anos conduziu ao aparecimento de novos players no sector, promovendo assim a saudável competitividade e um aumento na panóplia de serviços a oferecer ao consumidor a preços moderados. A acompanhar esta mudança de paradigma, as tecnologias de suporte tiveram avanços vertiginosos, nomeadamente as tecnologias de comunicações móveis ao longo da última década.

A convergência móvel/fixo associada à internet móvel, possível com a evolução da segunda

geração e com a terceira geração, é sem dúvida o horizonte mais próximo em termos tecnológicos que permitirá deliciar o consumidor com uma panóplia de serviços como nunca antes vista. O desenvolvimento da Sociedade da Informação e da economia Digital, suportadas pelas Novas Tecnologias das Comunicações Móveis, contribuíram decisivamente para a revolução que está a acontecer.

É neste contexto que a Universidade de Aveiro, em parceria com a ERICSSON, promove o Ciclo de Seminários *As Telecomunicações para a Presente Dinâmica*, dividido em cinco sessões independentes, a realizar mentalmente na Univer-

sidade de Aveiro, entre Março e Julho. Esta iniciativa conta com a participação de conceituados profissionais da empresa promotora assim como de docentes da UA.

Ontem teve lugar o primeiro dos Seminários, que teve na abertura dos trabalhos a presença do Prof. Nuno Matos (Universidade de Aveiro/ DETUA) que fez uma breve introdução ao Ciclo de Conferências subordinada a variados temas relacionados com as comunicações sem fio. A perspectiva do DET-UIA face aos novos desafios impostos pela «explosão das comunicações sem fio»: necessidade e oportunidade para nova formação.

O Prof. Oliveira Duarte (Universidade de

Aveiro/ DETUA) falou sobre o Mercado das Telecomunicações numa Perspectiva Universitária. O que é actualmente o mercado de telecomunicações em Portugal? Que oportunidades para um jovem licenciado? Que oportunidades para a investigação universitária? Que oportunidades para os operadores e provedores de serviços portugueses? Que oportunidades para os agentes económicos em geral? Que tecnologias estão a influenciar e a moldar o mercado das telecomunicações? Que enquadramento regulamentar?

Os próximos Seminários realizam-se a 4 de Abril "2,5G and 3G Mobile Networks and Technology", "Upcoming Multimedia Standards and Compression Technologies" (9 de Maio), "A Dynamically Reconfigurable FPGA-based Content Addressable Memory for Internet Protocol Characterization" (6 de Junho), e "A workshop on the New Telecoms World - a vision from the Silicon Valley" (4 de Julho).

Hoje e amanhã

## Nufimo comemora em grande Dia Mundial da Meteorologia e Oceanografia

O Núcleo do Curso de Física Meteorologia e Oceanografia da Associação Académica da Universidade de Aveiro (NUFIMO) vai assinalar o Dia Mundial da Meteorologia e Oceanografia (23 de Março), com a realização de visitas à Estação Meteorológica, experiências, conversas com vários convidados sobre catástrofes e condições meteorológicas adversas, lançamento de uma sonda meteorológica, festas e outras actividades, como um concurso de fotografia sobre Meteorologia e Oceanografia.

O Departamento de Física acolherá a maior parte das actividades. Depois de uma visita à Estação Meteorológica, ele irá realizar experiências de Meteorologia e Oceanografia e duas aulas de Oceanografia, com o Prof. Jesus Dubert, conversas com convidados e a inauguração do monitor com informa-

ção meteorológica, às 11.30 de manhã.

A exposição dos trabalhos do concurso de fotografia estarão também patentes naquele Departamento, passando depois durante um dia pela Sala de Exposições da Biblioteca.

As visitas à Estação Meteorológica serão guiadas por elementos do NUFIMO e dirigem-se especialmente a alunos de escolas secundárias com interesse pela área da Física. Também dirigidas a estes estudantes são as experiências de Meteorologia e Oceanografia. Para participar nas conversas sobre catástrofes e condições meteorológicas adversas, o NUFIMO convidou o alpinista João Garcia, o meteorologista Prof. Doutor Aníbal de Azevedo, as apresentadoras da meteorologia, e um comandante de navio e de avião, entre outras pessoas ligadas à meteorologia.

Cheias em Moçambique:

## Regina Bastos pede reforço do auxílio europeu

A Deputada do PSD Regina Bastos apelou à Comissão Europeia e aos Estados-Membros «para que reforcem o auxílio de emergência a Moçambique, que coordenem a sua ajuda, em cooperação com países terceiros e com organizações multilaterais, de forma a maximizar a sua eficiência».

Na sua intervenção no Plenário do Parlamento Europeu, no debate sobre as cheias em Moçambique, Regina Bastos apelou ainda aos Estados-Membros para que, «em sede de Conselho, definam, em consonância com a Comissão, um programa de auxílio estrutural a Moçambique e que a comunidade internacional não poupe esforços na afectação dos meios humanos e materiais, que proceda à mobilização da tão necessária ajuda de emergência a nível internacional e a adopção de medidas económicas e financeiras que venham contribuir para a reconstrução das regiões atingidas e para a recuperação da economia moçambicana, tão rudemente afectada».

Regina Bastos recordou o «meio milhão de pessoas que foram afectadas, as mais de oitenta mil deslocadas, as dezenas de mortos e de desaparecidos e os prejuízos materiais muito elevados, sobretudo nas províncias de Tete, Manhiça, Sofala e do Zambeze, além da destruição de infra-estruturas de comunicações, rodoviárias ou de transporte de energia, estas inundações provocam a carência de água potável e de alimentos, bem como o perigo real de epidemias, tão graves e mortais como as próprias cheias».

Para Regina Bastos, «o dramatismo e o gigantismo deste desastre não é de molde a permitir uma acção isolada e eficaz das autoridades moçambicanas na resolução dos graves problemas económicos, sociais e de saúde pública, sobretudo porque Moçambique é uma Nação muito carenciada e, portanto, «a União Europeia e, em especial, o Parlamento Europeu não podem ficar indiferentes a esta tragédia, nem se podem limitar à expressão de um simples voto de solidariedade».

# Hélène Florista

De Helena Maria Santiago Lemos

### FLORES NATURAIS E ARTIFICIAIS OBJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua Prof. Egas Moniz, Bloco 2 R/C Dto - ALBERGARIA-A-VELHA (frente às Finanças)  
Telef. 234 522 720



# FEIRA DE MARÇO

25 de Março a 25 de Abril

567  
ANOS



**AVEIRO 2001**

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

Aveiro

## Feira de Março - O "filme" palpitante de uma história - Parte I

Faz do comércio e do entretenimento o seu universo. 567 anos depois da sua fundação, a Feira de Março continua empenhada numa cruzada que tem durado toda a sua existência: oferecer bulício e distração a toda a região e ao País.

Paulo Vitória

A Feira de Março, ou Feira Franca, como foi inicialmente conhecida, nasceu oficialmente, a 27 de Fevereiro de 1434, quando El-Rei D. Duarte, sonhando engrandecer a vila de Aveiro, ainda a recuperar do pavoroso incêndio que quase a destruiu por completo ano antes, ordenou que o seu irmão, o Infante D. Pedro, Senhor de Aveiro, organizasse uma Feira Franca, no mês de Maio, a começar no primeiro dia e a prolongar-se por uma semana.

Sendo assim, os alde-

ãos das localidades vizinhas tinham em Aveiro o mais amplo mercado para venderem os seus produtos e para comprarem os mantimentos para todo o ano, e isto sem pagarem impostos. A afluência à vila era feita por barco, a pé ou em animais. Os problemas da mobilidade obrigavam, por isso, a que a Feira se prolongasse por uma semana. Os feirantes deslocavam-se em ranchos armados de pifões e concertinas, cantavam e dançavam, preparavam o corpo e a alma para as alegrias e prazeres da grande vila. Toda esta algarria motivava um cortejo des-



luminante que, nascendo em diversos pontos da vila, confluía junto à Ponte da Ribeira, onde se realizava a Feira. Em seguida decorria a benção do mercado, uma vez que, naquele tempo, o Clero detinha um poder quase absoluto na sociedade e o sucesso do evento dependia daquele gesto.

Desde cedo, a Feira foi transferida para Março, conforme se deduz das

confirmações régias de 1497, de El-Rei D. Manuel I, e de 1525, de El-Rei D. João III. Segundo Frei Luís de Sousa, tal mudança foi determinada por, a 25 de Março, Festa da Anunciação, festividade de máxima do Convento de S. Domingos, muitosromeiros afluírem à vila para assistirem às solenes festividades religiosas.

Continua...

Velhinha mas sempre renovada

## Feira de Março abre portas no Domingo

Continuação da primeira página

O vereador responsável pelo pelouro das Feiras salientou o facto de terem ficado de fora, entre expositores e feirantes cerca de oito dezenas de candidatos, o que mostra, por um lado a grande apertada presença na Feira, e por outro a já exigida dimensão do actual Parque para dar satisfação a todos os pretendentes, havendo, por isso «que fazer rateio de espaço, o que não agrada a ninguém».

A Feira de Março é a maior Feira da Região, cuja responsabilidade cabe por inteiro à Câmara Municipal de Aveiro, e cujas receitas são o suporte para a realização de outros eventos no mesmo espaço e durante o ano.

Nesta edição 2001 o expositores são 124, estando presentes ainda 123 feirantes e 34 divertimentos diversos que conferem ao certame o cariz de Feira Popular.

São 15 mil metros quadrados de área ocupada pelos diversos stands, que contam com a representação de cidades irmãs como Viscu, Arcañon, Ciudad Rodrigo, Viana do Castelo, Pelotas e Confederação Luso/Galaica.

Com um orçamento que ultrapassa os 20 mil contos, a Feira estará aberta até 25 de Abril, e no programa de animação do domingo inaugural conta-se com as presenças da Banda Amizade e Fanfara de S. Bernardo (10 horas); Nuçha e "Os Putos do Blamengo (15 horas); e João Portugal (ex-Excesso) e Banda Pátria, pelas 21,30 horas.

## GRANDE ESPECTÁCULO NO RESTAURANTE JOÃO CAPELA



AMANHÃ - Sexta-Feira - Artista convidada:

ÁGATA

Jantar - 20.30h

Aperitivos: Pastéis de Bacalhau, Rissóis de Camarão, Croquetes de Carne

Quentes: Sopa de Legumes;

Assado Misto de Carnes c/Guaranião

Sobremesa: Leite Creme ou Fruta da Época

Bebidas: Maduro Branco e Tinto da Casa, Águas de Mesa,

Refrigerantes, Café e Digestivo.

Animação até às 02 horas

com o Conjunto Escala 5 e Ágata

PREÇO POR PESSOA 4.500\$00

LOTAÇÃO LIMITADA

RESTAURANTE JOÃO CAPELA - Quinta do Picado - Aveiro  
Tel. e Fax 234 941 450

**SUZUKI**  
MOTOCICLOS - PORTUGAL



AY50WR KATANA



RMX50

Concessionários  
no distrito de Aveiro

Rai, Lda -  
Rua Guilherme G. Fernandes, 1  
Aveiro  
Tel.: 234425005

Armazéns Aroll, Lda.  
Oliveira do Bairro  
Tel.: 234748480

Carlos Manuel da Silva Correia, Lda.  
Rua Portão do Marinho, 219  
Canedo - VFR  
Tel.: 227630870

Joaquim Gomes Alves Motta  
Rua Júlio Maia, 60  
Anadia  
Tel.: 231510190

Motamaro, Lda.  
Santo Amaro  
Estareja  
Tel.: 234844120

Motociclismo Severense de Alexandre M.  
Nunes  
Rua Comendador Augusto Martins Pereira  
Sever do Vouga  
Tel.: 234551521

Motometa, Lda.  
Rua SF, António, 9  
Albergaria-a-Velha  
Tel.: 234521710

Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.  
Rua Frei Caetano Brandão (EN1)  
Oliveira de Azeméis  
Tel.: 256822262

**SUZUKI**

VEÍCULOS CASAL, LDA  
Estrada de Tabeira - Apartado 3072  
3801-903 Aveiro  
Tel.: 234 900 780 - Fax: 234 900 761  
E-mail: veiculos.casal@mail.telepac.pt



## Rastreo de ataxias e paraplegias espásticas hereditárias no distrito de Aveiro

Está a ser realizado no distrito de Aveiro um projecto de investigação no domínio das doenças hereditárias do sistema nervoso.

O projecto, que abarcará todos os concelhos do distrito, é conduzido por uma equipa do Hospital de S. Sebastião de Santa Maria da Feira e do Hospital Geral de Santo António do Porto, contando com a participação de médicos especialistas em neurologia, saúde pública e epidemiologia. A nível distrital, o trabalho tem a colaboração da Administração da Sub-Região de Saúde, dos médicos de clínica geral que trabalham nos diversos Centros de Saúde e dos médicos neurologistas e pediatras que exercem funções no distrito.

A finalidade deste projecto é obter um conhecimento da dimensão real de algumas afecções hereditárias do sistema nervoso no distrito de Aveiro, como base para futuros programas de assistência e prevenção, e ainda integrar as famílias afectadas em programas multiracionais de investigação em como sobe a sua doença.

### A década do cérebro

Os anos 90 foram declarados como a "década do cérebro" pela Comunidade Europeia e pelos Estados Unidos da América. Esta designação corresponde a uma investigação coordenada e em larga escala, no sentido de obter o mais profundo conhecimento possível sobre um órgão tão precioso e indispensável à vida como o cérebro.

Em linhas muito gerais, a "Década do cérebro" contribui para uma maior compreensão do funcionamento do cérebro, objetivo que permitirá, entre outros aspectos, esclarecer a origem de várias doenças e avançar na sua cura ou prevenção. Esta finalidade envolveu o esforço concertado de vários ramos do conhecimento científico, agrupando de técnicos especializados em domínios muito diversificados, entre os quais a Neurologia, histologia e especificamente vocacionada para o estudo e investigação do sistema nervoso. Também a Genética contribuiu com o nome desenvolvimento, traduzido na identificação dos genes responsáveis por inúmeros domínios e, recentemente, pela secção do genoma humano.

### Portugal e as doenças hereditárias do sistema nervoso

No que diz respeito às doenças hereditárias do sistema nervoso, Portugal ocupa um lugar especial, dada a importância no nosso país de duas destas afecções: a paraplégia (ou doença dos pézinhos) e a doença de Machado-Joseph.

Transmissões de geração em geração, estas doenças teriam surgido no continente português vários séculos atrás, surgindo posteriormente esporadicamente num pouco por todo o mundo pelos portugueses que, na sua condição de viajantes e emigrantes, descobriam e procuravam outras terras e outras oportunidades.

Assim se explica que em

países tão diversos como o Japão, a Austrália, o Brasil, a China, os Estados Unidos da América, tenham surgido famílias afectadas em locais historicamente identificados com a presença portuguesa.

Há várias décadas que estas doenças são estudadas em nós, particularmente por investigadores ligados ao Hospital de Santo António e ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, tendo já sido possível descobrir o defeito genético de base e avançar no seu tratamento e prevenção. Os estudos sobre a doença de Machado-Joseph foram distinguidos, durante o ano de 1993, com o maior prémio nacional atribuído à investigação científica.

### A doença de Machado-Joseph

Machado é o nome de uma família portuguesa que, nos finais do século XIX emigrou da ilha de S. Miguel dos Açores para os Estados Unidos da América, onde se radicou. Foi nesta família que se identificaram, em 1972, os primeiros casos conhecidos desta doença. António José era natural da ilha das Flores, onde emigrou em 1844 para a Califórnia. Em solo americano adaptou o nome às necessidades locais e os membros da sua família passaram a ser conhecidos pelo Joséph. Em 1976 foram identificados os primeiros doentes nesta família que conta hoje com dezenas de pessoas afectadas.

Descrisa de início nos

Estados Unidos em famílias de origem açoriana, a doença de Machado-Joseph chegou a ser estudada nestas ilhas por uma equipa do Hospital de Santo António do Porto na segunda metade da década de setenta. Deste modo se foi constatando que o número de doentes afectados em algumas das ilhas era elevado, se caracterizava a doença e se iniciou a sua investigação clínica e genética, investigação esta essendida mais tarde ao continente.

Trata-se de uma ataxia cerebelosa, isto é, de uma doença que se caracteriza por descoordenação dos movimentos. O doente tem um andar trôpego e instável, com desequilíbrios frequentes, uma voz pastosa e entrecortada e movimentos desajustados e aturdaes. São, por isso, muitas vezes, e falam-se, confundidos com pessoas embriagadas. A medida que a incapacidade motora vai progredindo, o doente toma-se completamente dependente da família para todas as actividades do dia a dia: cuidar da higiene pessoal, alimentar-se e mover-se. Dá-lhe a possibilidade de fazer assim um aconselhamento genético seguro, ajudando-o na difícil decisão de terem filhos. Recentemente surgiu também, a semelhança de outras doenças genéticas, a possibilidade de diagnóstico pré-natal. Foi encontrado o genótipo da doença e feito assim um aconselhamento genético para a doença de Machado-Joseph e outras ataxias hereditárias que conta no país com a colabora-

ção, já de si difícil e controversa, ebarra com um tremendo desalento em algumas destas doenças os primeiros sinais de alarme surgem numa idade em que as pessoas atingidas já tiveram praticamente todos os filhos que desejavam, o que quer dizer que provavelmente já transmitiram o mal a alguns dos seus descendentes.

Como cortar então este ciclo vicioso, de que modo se pode actuar para travar a disseminação da doença?

O primeiro passo consiste em identificar todos os doentes ainda não diagnosticados, e a passar em risco de desenvolver e de transmitir a doença, isto é, os indivíduos que têm familiares afectados. A investigação científica da doença de Machado-Joseph permania já como noutras destas doenças, descobrir o erro genético que as origina, o que é o passo fundamental para se prevenir o caminho necessário para a descoberta de um tratamento ou de uma cura.

Para os familiares em risco, coíste uma análise ao sangue que permite determinar quais os riscos de transmissão da doença e fazer assim um aconselhamento genético seguro, ajudando-o na difícil decisão de terem filhos. Recentemente surgiu também, a semelhança de outras doenças genéticas, a possibilidade de diagnóstico pré-natal. Foi encontrado o genótipo da doença e feito assim um aconselhamento genético para a doença de Machado-Joseph e outras ataxias hereditárias que conta no país com a colabora-

ção de quatro centros (Pdm, Coimbra, Lisboa e Ponta Delgada) para apoiar as famílias afectadas.

A equipa de investigação que nos últimos vinte anos se tem ocupado desta doença, iniciou em 1993 um estudo em larga escala que pretende abrangar todo o país. O rastreo foi já efectuado nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Leiria, Santarém, Castelo Branco, Portalegre e Évora, e na Região Autónoma da Madeira, cobrindo mais de metade da população portuguesa. Chegou agora a altura de o realizarmos no distrito de Aveiro. Para tal, a equipa conta com o indispensável apoio técnico dos médicos que trabalham neste distrito.

Se tem uma doença semelhante, ou se existem casos parciais na sua família, converse com o seu médico assistente que porá em contacto connosco. Após longos anos de esquecimento e desistência, chegou para as doenças genéticas uma fase de luta. Não se pode mais cruzar os braços, é preciso avançar e participar activamente na investigação e contribuir para o progresso do conhecimento destas terribes doenças. Só assim o futuro poderá ser melhor.

A equipa de investigação do projecto Rastreo de Ataxias e Paraplegias Espásticas Hereditárias em Portugal. (Apoiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia)

**FERROLI**  
SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

**AVE CLIMA**  
SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO  
SOLUÇÕES PARA O COMÉRCIO, INDÚSTRIA E RESIDUÁRIOS

**aquecimento Central - Condicionado - Redes de Gás**

Rua do Castello, Nº 88 - S. Bernardo - 3810-250 - Aveiro - Tel./Fax 234 241 136 - Telexmóvel 96 307 42 30

**GGC da Pombal**

Existimos sempre na preocupação de bem servir

Avenida Arquitecto Rosado Correia, n.º 2  
3100-532 POMBAL - Telef. 236 213 121 - Fax 236 216 699

**Tome nota ... Prazo de entrega da Declaração Modelo 3**  
**De 16 de Março a 30 de Abril**  
**Outros Rendimentos que não os do Trabalho Dependente e/ou Pensões**

**Modelo 3 Sugestões:**

1. Inscreva o NIB na declaração 2. Mantenha atualizado o endereço fiscal 3. Entregue a Declaração através da Internet

Ministério das Finanças  
www.min-financas.pt

Direcção-Geral dos Impostos  
www.dgci.min-financas.pt

**IMOBILIÁRIO**

Apartamento T2 novo em Albergaria-a-Velha com garagem, perto da escola. Vende-se. Bom preço.  
Telem. 918 760 666

**EMPREGOS**

Aproveite o seu tempo livre 150 a 300cts/mês possíveis, part-time. rita@trabalhe-em-casa.com  
Telem. 918 278 437  
Rita Cardoso

.....

**Precisa-se** empregado/

a mesa e balcão. Pastelaria Barra 99.  
Telef. 234 394 255

.....  
**Precisa-se** Serventes encartados e Mestres encartados.  
Telem. 919 743 097

.....  
**Procura-se** Sócio/a trabalhador, para Salão de Cabeleireiro.  
Telem. 966 813 095

.....  
**A-Saint-Aligue Paris** (350 Salões na Europa) precisa Cabeleireiros/as e ajudante com ex-

periência p/Aveiro. Possibilidade de evolução de carreira.  
Telef. 234 315 516

.....  
**Precisa-se** de Cabeleireira.  
Telem. 966 813 095

.....  
**Escriturário** oferece-se com 12 anos de experiência. Expediente, Contabilidade, Stoks e Salários.  
Telem. 966 525 651

.....  
**Trabalhe** em casa e ganhe até 200 contos/mês.  
Apartado 55 - Bustos  
Telem. 966 021 773

.....  
**Centro** de Emprego de Aveiro, selecciona: **Para Aveiro** Ajudante de cabeleireiro; Ajudante de cozinha; Carpinteiros; Desenhador Auto Cad; Electricistas e canalizadores; Empregada de escritório; Empregadas de mesa; Empregados de Balcão; Indiferenciados; Mecânicos de 1.ª; Praticantes de mecânicos; Serralheiros de 1.ª; Técnico de desenho; Torneiros. **Para Ilhavo:** Empregados de balcão; Empregados de mesa/bar; Indiferenciados; Operador de grua; Pedreiros; Serralheiro civil; Serventes da construção civil. **Para a Murtois:** Electricistas. **Para Ovar:** Canalizadores; Costureiras; Indiferenciados; Manobrados de máquinas; Pedrei-

ros/serventes; **Para Vagueira:** Ajudantes de cozinha. **Para Vagos:** Desenhadores (área de manutenção industrial; Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. **Estrangeiro:** **França:** Apanhadores de morangos.; Arquêologos; Engenheiro informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. **Holanda:** Mecânicos de ins-

talação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). **França e Holanda:** Apanhadores de espargos. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos).  
Para eventuais contactos: 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

**DIVERSOS**

Vende-se mobília de quarto usada, 6 peças.  
Telef. 239 813 212 Coimbra

.....  
**Cartomante** e Astrólogo, ajuda a tratar e resolver todos os males.  
Telem. 966 478 012

**AUTOMÓVEIS**

**Vende-se** Citroen BX 1.6 GTI. AC, DA, TAE, VE, FC. Barato.  
Contacto 918 760 666

**URGENTE**

- Ferramenteiro
- Eng.º Técnico Mecânico Electrotécnico
- Mecânico Electricista Manutenção
- Assistentes Técnicas (conhecimentos Electrónica/Mecânica)
- Operadores Comandos Numéricos (Exp. com Tornos e Fresas)

**Oferecemos:** Entrada imediata

Contacto: 234/384498 ou 234/383881  
96/5066954  
Morada: Rua de Viseu, nº 36  
3800-277 Aveiro

**VENDEM-SE  
2 Casas de Pneus**

Em Albergaria-a-Velha, óptima localização, boa carteira de clientes, condições muito vantajosas

Contactar Telef. 234 525 688

**ADMITEM-SE****VENDEDORES/AS**

P/venda directa  
Para trabalhar na área de S. João da Madeira, c/productos de qualidade

Telefone 255 496 234 ou Telem. 918 737 515

Empresa na zona de Albergaria-a-Velha precisa

**EMPREGADA DE ESCRITÓRIO**

Para expediente geral, com alguns conhecimentos de informática e francês.

Resposta por escrito ao nº 1001 deste jornal

**CONSULTAS GRÁTIS**

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.

Contacte Joaquim Santos.

Todos os dias úteis por marcação através do telef. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

**CARGA ELÉTRICA**

COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.

Lóje: Rua da República, 106 - ALGODAS  
Telex: 234 314 441 - 3810-158 Aveiro



Multinacional da Indústria de componentes para automóveis, sediada em S. João da Madeira, líder europeu no seu sector de actividade, pretende admitir:

**CHEFE DE EQUIPA**  
Ref. (CE/DRH/01)**REQUISITOS:**

- \* Habilitações literárias: 12.º ano
- \* Experiência como chefe de produção
- \* Conhecimentos mínimos do Sistema de Qualidade
- \* Preferência por candidatos com alguma experiência no Ramo Automóvel
- \* Capacidade de liderança
- \* Conhecimentos de Informática

**OFERECE-SE:**

- \* Remuneração compatível com a função e experiência
- \* Integração numa equipa de sucesso

As respostas devem ser acompanhadas de CV detalhado com a indicação da respectiva referência e deverão ser enviados para:

**Direcção de Recursos Humanos**  
Faucreia - Assentos de Automóvel, Lda.  
Rua Comendador Rainho - Apartado 61  
3701-953 S. João da Madeira Codex

**faucreia**  
Bertrand Faure - Eclia

**CASA NA ALDEIA**

Vende-se casa em pedra, com quintal, a cerca de 30km de Aveiro. Bem localizada. Bons acessos

Telef. 253 214 966 ou 917 359 295

**SERRALHARIA**

Isidro Rodrigues da Silva

Todo o tipo de serviço

Contacto 201 420 254  
Telem. 962 817 296

**CACOS E COISAS**

**COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOU ORÇAMENTOS. VOU A CASA**

Contactar:  
234 552 474 / 939 238 284  
Sev. do Youga

**PRECISA-SE**

Empresa de transportes com sucursal no Distrito de Aveiro. Bem relacionada em transportes de mercadorias em fracionado e carta completa para toda a zona Sul.

**ADMITE EMPREGADO**

para fazer prospeção no respectivo distrito.

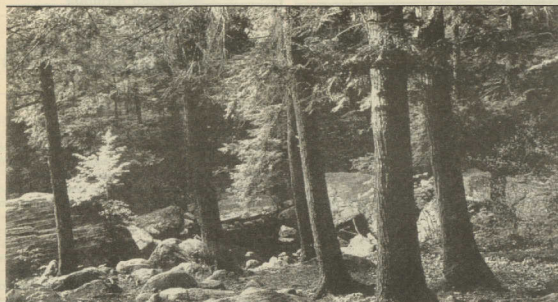
Condições gerais:

Sério, dinâmico, carta de condução e boas relações comerciais.

Resposta ao nosso jornal ao nº 1002



ilhavo



## Participações na Semana do Ambiente deram brilho à efeméride

Dando cumprimento à estratégia da Câmara Municipal de Ilhavo em apostar numa política de profunda mudança na área do ambiente, e no seguimento da proposta assumida no Plano Municipal de Intervenção Educativa 2001, a Câmara Municipal de Ilhavo realizou, de 19 a 26 de Março, a "Semana do Ambiente 2001".

Especialmente concebida para a população estudantil, a edição deste ano tem algumas acções dirigidas igualmente à população em geral, com o objectivo de sensibilizar as consciências para as questões ambientais para a todos implicam e dizem respeito.

Em destaque estão a realização do III Colóquio Ambiental do Concelho de Ilhavo, subordinado à temática do "Ambiente Urbano", as inaugurações dos jardins pedagógicos e a grande Festa de Baptismo do Logotipo Ambiental.

Tendo presente que o AMBIENTE tem vindo a assumir cada vez mais lugar de relevo na lista de prioridades e atenção, não só das populações como também das mais diversas organizações e

entidades, sejam elas ONG, ou seja mesmo a própria Administração, também neste caso particular, o Município de ILHAVO, a elas se tem associado e, nesta perspectiva, tem procurado promover, uma acção cada vez mais abrangente, integrada e direccionada. Neste âmbito, pretendeu a Câmara Municipal de Ilhavo proporcionar um espaço de formação, convívio e debate aberto sobre a importância do Ambiente Urbano na formação de uma melhor cidadania.

Na passada terça-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ilhavo, teve lugar o III Colóquio Ambiental - O Ambiente Urbano, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves e que teve por moderador o Eng.º Marcos Ré, Vereador do Pelouro do Ambiente da CMI e contou com intervenções do Prof. Dr. Mário Baptista Coelho, Assessor do Presidente da República que falou sobre "A Cidade e a Revolução Energética em Curso", da Dra. Elisabete Figueiredo, Departamento de

Ambiente e Ordenamento (UA) abordando a temática "Cidadãos e Ambiente - Entre o pensar e o agir, Eng.º Mota Lopes, Direcção Regional do Ambiente do Centro (DRA-C); que dissertou sobre "Oportunidade de intervenção face à valência do Ambiente Urbano integrado numa ZonaSensível de protecção especial" e da Prof. Dra. Teresa Fidelis, Departamento de Ambiente e Ordenamento (UA) que expalpelizou o tema "O Ambiente Urbano, sua evolução e inserção no Município de Ilhavo."

Houve, depois, uma sessão plenária - "Os projectos ambientais das escolas do concelho de Ilhavo", que teve como moderador o Prof. Joaquim Pinto (ASPEA), fez uma breve abordagem sobre a "Consciência Ambiental na Comunidade Educativa" introduzindo assim a temática e apresentando posteriormente as escolas que vão apresentar os seus projectos na área do ambiente.

As várias Escolas do Concelho de Ilhavo e outras Associações tiveram oportunidade para apresentar os projectos desenvolvidos ou em desenvol-

vimento sobre as diferentes temáticas ambientais e houve um vivo debate, troca de ideias e esclarecimentos sobre os êxitos e ou dificuldades associadas aos respectivos projectos que já apresentamos.

Ontem, Dia Mundial da Árvore procedeu-se às inaugurações do jardim pedagógico da Escola de Vale de Ilhavo, do jardim pedagógico da Escola da Cale da Vila, do jardim pedagógico da Escola da Costa Nova e foi feito o lançamento do Concurso "O Melhor Canteiro", e ainda uma visita de estudo à Valóris.

Hoje, Dia Mundial da Água, o programa prossegue com a abertura da exposição interactiva sobre a água, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

Amanhã será a vez do baptismo do logotipo ambiental da Câmara Municipal de Ilhavo, e durante todo o dia realizar-se-ão oficinas de reutilização artística de materiais, e ao final do dia, pelas 17horas será feita a apresentação dos prémios do Concurso de fotografia "OBJECTIVAMENTE", na zona pedonal de Ilhavo.

## Prossegue o II Festival de Teatro

Com assinalável êxito tem vindo a decorrer o II Festival de Teatro do Concelho de Ilhavo, que no próximo sábado, pelas 21,30 horas, vai ter mais uma representação do Drama em 2 actos ALGUÉM TERÁ DE MORRER pelo Grupo Paroquial de Leça da Palmeira, no Salão da Casa N.º 2.ª da Luz - Léguas.

O texto de "Alguém terá de morrer" é um alerta para situações de vida familiar da nossa sociedade. Desde a fidelidade de uma vivência em sociedade, apenas para salvar as aparências, até à total satisfação das necessidades materiais dos filhos, que os leva a um desamor e desprezo pela vida.

Texto de Luís Francisco Rebelo, com encenação de António Paiva.

No Domingo, dia 25, às 15h30, no Salão Paroquial da Praia da Barra, será a vez do Teatro Infantil pelo Grupo de Teatro RIBALTA, com a representação da peça CIRCO MARAVILHA.

Na Terça-feira, data em que se comemora o Dia Mundial do Teatro, pelas 21h30, na zona pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo, uma representação pelo Grupo de Teatro Amador RIBALTA, da peça CIRCO MARAVILHA.

## Assembleia Municipal de Ilhavo reúne no dia 28

Para aprovação do mapa de horários a que se refere o artigo 3.º do Regulamento Municipal dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Ilhavo, reúne no próximo dia 28 a Assembleia Municipal de Ilhavo.

Da Ordem de Trabalhos consta ainda a apreciação e emissão de parecer sobre o projecto de Lei n.º 386/VII - elevação da Gafanha da Nazaré à categoria de cidade - da iniciativa do CDS/PP.

## António Pinho no Inquérito ao acidente de Castelo de Paiva

O deputado António Pinho, do CDS/PP e o líder da Bancada popular, Basílio Horta, foram indicados para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as causas e responsabilidades do acidente resultante do desabamento da ponte sobre o rio Douro, em Entre-os-Rios.

António Pinho disse que «neste momento o CDS/PP prepara a sua entrada na Comissão para depois formular a lista de autoridades e entidades a ouvir e só então tirar as suas conclusões. Ainda não há data prevista para a primeira reunião da Comissão, mas pensa-se que deve ocorrer dentro de uma a duas semanas, e só é depois de todos os Partidos terem indicado os seus representantes na Comissão. Só a partir daí a Comissão funcionará em pleno e no menor espaço de tempo possível».

Sobre algumas dificuldades que se possam surgir, António Pinho mostra-se convicto de que «não as haverá, já que todas as declarações públicas vão no sentido de todos quererem participar no esclarecimento do que terá levado a este trágico acidente. Quer o ex-Ministro, quer o actual, membros do Governo, autarcas e Governador Civil, toda a gente, terá interesse em esclarecer as causas, até porque não funcionamento da democracia não pode haver segredos de género para a população, e a nossa participação nesta Comissão de Inquérito vai ser no sentido de esclarecer ao máximo a opinião pública sobre o que se terá passado e encontrar os responsáveis».

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

## região [Águeda]

## Os "poderosos" da política de Águeda na Assembleia da República

Carlo Bandarra

Cerca de cinquenta autarcas e comunicação social local visitaram o edifício onde o País se move e diariamente em novas e dinâmicas direções, tudo a convite do deputado António Silva, do PSD, um homem sem complexidades que desde logo nos recebeu amável, desfilando por entre corredores e salas imensas onde pudemos partilhar ideias e sonhos. O líder da bancada do PSD, António Capucho, veio dizer-nos das suas, sobre o país e as pessoas que nele têm poder, foram abordados vários temas e surgiram depois perguntas interessantes quanto à revisão constitucional proposta pelo PSD e que diz respeito à limitação de mandatos, uma questão em que nem todos estão de acordo.

A dignificação da função autárquica foi abordada, é preciso apostar mais na formação.

Enrrentando continuámos a desfilar pelas salas magníficas daquele edifício, agora ampliado, que data de 1988; a arquitectura é clássica, com tetos ricos em imagens várias entre elas, dos descobrimentos onde pudemos observar os poderosos de outros tempos.

Almeida Santos deixou todos perplexos com a sua receptividade, de imediato mostrou-se preocupado com o problema das cheias em Águeda, uma questão em que afirmou estar atento, mas mais do que isso, o Presidente da

Mesa da Assembleia quis deixar claro que está sensibilizado com as questões ambientais, para que possamos dar um furo melhor aos nossos netos...

Seguiu-se nos almoxarifes na cantina da Assembleia onde todos pudemos confraternizar, abordando os mais variados temas ao sabor do bom cozido à portuguesa.

À tarde ainda tivemos oportunidade de assistir, das galerias, à rica arquitectura de letra dos nossos políticos.

Santana Lopes neste tarde realizou, pedindo a atenção do governo para a questão das estradas na zona centro do País. Já Fernando Rosas, do Bloco de Esquerda, tinha outro assunto: condenava a Comunicação Social pelo papel mesquinho que está a desempenhar nas consequências da tragédia da Ponte de Entre-os-Rios.

O Governo estava a marcar poucas presenças, a de José Magalhães Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, e atrasado chega à 16,30 horas Guilherme de Oliveira Martins, João Cravinho, da bancada do PS deixou claro que a obra pública não nasce do acaso, são precisos sempre sete anos para que se verifiquem resultados.

Com esta reportagem concluímos que a direita se move melhor na Assembleia da República do que a esquerda, os democratas do poder central têm de dar o exemplo ou então, vamos acabar com demagogias e bilhetares e assumir de uma vez por todas, que todos queremos o mesmo: um Portugal melhor!

## região [Vagos]

### Fim do "estrangulamento" à construção no cento da Vila

A Câmara de Vagos anunciou a eliminação dos estrangulamentos à construção no cento da vila, até agora promovido pelo Plano Director Municipal (PDM), que não permitia o alargamento do perímetro urbano.

O Plano de Urbanização da vila de Vagos e Lombosmo, publicado recentemente em Diário da República, vai resolver alguns dos problemas de construção de habitações naquelas lugares, revolve a autarquia. Abrestando o cento da vila de Vagos e parte do lugar de Lombosmo, o plano prevê uma ampliação "significativa" da área urbana, segundo o vice-presidente da Câmara, Santos Coza, explicando que "algumas áreas de reserva agrícola passaram a ser consideradas urbanas e urbanizáveis".

O plano vem permitir a construção de mais fogos por hectare e com mais pisos, indo ao encontro das necessidades

da população e dos empresários da construção civil. «Agora já podem ir até aos seis pisos, enquanto anteriormente só eram permitidas construções até dois pisos», lembrou Santos Coza, que é também o responsável pelo pelouro das Obras Particulares e Ambiente, salientando que «há possível ainda projectar áreas de equipamento, reformular e hierarquizar a rede viária e definir Unidades Operativas de Planeamento e Gestões, que permitem incentivar o aproveitamento de equipamentos turísticos e outros de qualidade. «A aprovação do Plano é um passo importante para o desenvolvimento da vila de Vagos e Lombosmo», considerou Santos Coza, acrescentando que estas medidas serão extensíveis a todo o concelho, logo que a proposta de revisão do PDM seja aprovada. «Está para breve o pedido de desfaixação da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional», revelou.

## região [Ovar]

### Mais um Pólo da Biblioteca Municipal

Na Praceta Centro de Vila, em Cortegaça, a Câmara de Ovar, a Junta de Freguesia de Cortegaça e a Crecor procederam à inauguração do Pólo da Biblioteca Municipal.

A Instalação deste Pólo foi possível no âmbito do acordo entre as entidades - Junta de Freguesia e Crecor - que codem instalações, e a Câmara de Ovar que instalou o Pólo assumindo o custo integral da aquisição de equipamentos, contratação e formação de pessoal que, nesta fase de arranque, ascendeu já a 12 000 contos.

Armando França, Presidente da entidade vai considerar que «a instalação deste Pólo da Biblioteca em Cortegaça é para nós um momento de especial satisfação pois damos cumprimento a mais um dos objectivos da política de descentralização cultural concelhia, aproximando os serviços dos cidadãos e criando nas Freguesias espaços de cultura e educação que são indispensáveis à formação dos municípios».

De sublinhar que este Pólo de Cortegaça é o terceiro a ser instalado no concelho, (depois de Maceda e Esmoriz) dando corpo à realização do projecto municipal de criação de Pólos de leitura e multimedios nas freguesias, cujo investimento realizado ascende já a mais de 50 000 contos.

Na mesma ocasião foram outorgados Protocolos de

Colaboração entre a Câmara Municipal, Associações e Colectividades e a Junta de Freguesia de Cortegaça.

## Deliberações da Câmara

O Executivo da Câmara de Ovar, em reunião extraordinária, apreciou e deliberou sobre um conjunto de assuntos dos quais se destaca um Voto de Pesar e de Solidariedade ao cuitadado polo de Castelo de Paiva.

Na mesma reunião foi aprovada a proposta de revisão e ampliação do Plano de Ordenamento da Zona Envolvente ao Núcleo Escolar a Norte de Ovar, na sequência de um longo e atuado trabalho de discussão técnica e muitos contributos para o Plano de Ordenamento, deste importante instrumento urbanístico que ordena toda aquela área territorial da cidade de Ovar.

O Executivo Camarário aprovou a proposta do Presidente da Câmara de deslocação a S. Petersburg, Rússia, de uma comitiva de Ovar que, no próximo mês de Maio, onde participará na Convenção da Fundação Europeia das Cidades com Carnaval, a fim de preparar a Convenção de 2003 que se realizará em Ovar.

## região [Estarreja]

### Autarquia investe mais de 3 milhões de contos em saneamento

O presidente da Câmara Municipal de Estarreja anunciou que o concelho deverá ficar com a rede de saneamento totalmente satisficida dentro de dois anos.

«A cobertura integral do concelho, nesta matéria, foi desde sempre uma aposta da autarquia», afirmou Vladimiro Silva, presidente do município, acrescentando que «este esforço envolve um investimento de 3,5 milhões de contos entre a obra já realizada, em execução e a realizar».

A rede de saneamento, em termos de obras no terreno, está a avançar em bom ritmo nas freguesias de Pardilhó e Avanca, encontrando-se já completa a rede da freguesia de Fernelma.

Para as freguesias de Salreu e Beduído, os respectivos trabalhos foram já adjudicados, tendo sido lançadas recentemente a concurso as redes de Veiros e de Canelas, esta última por 435 mil contos.

Quando concluída, a rede de saneamento será ligada ao Sistema Integrado de Municípios da Ria de Aveiro (SIMIRIA), no âmbito do qual as obras, a decorrer no concelho (construção do coletor e Estação de Tratamento de Águas Residuais), deverão ficar concluídas até ao final deste ano.

### 215 mil contos para reparar prejuízos na rede viária

A Câmara Municipal de Estarreja aprovou a contratação de um empréstimo de 215 mil contos destinado a cobrir os prejuízos causados pelas intempéries na rede viária do concelho.

Segundo Vladimiro Silva, presidente da autarquia, a decisão foi tomada tendo em conta «a existência de legislação que permite aos municípios acederem a empréstimos bancários subsidiados até 4% pelo Governo». Ainda de acordo com o autarca, o empréstimo a contrair junto da Banca «não conta para a capacidade de endividamento do município».

Os maiores prejuízos na rede viária do concelho verificaram-se na freguesia de Avanca (116 mil contos), seguindo-se as de Pardilhó com 48 500 contos, Canelas (28 mil contos), Beduído (15 mil contos) e Veiros (oito mil contos).

«Para além destes prejuízos existem outros que não estão contabilizados porque vão ser satisficidos no âmbito das obras de saneamento que estão em curso», explicou Vladimiro Silva.

A decisão do município carece agora da aprovação da Assembleia Municipal.

## região [Santa Maria da Feira]

### Eocentros de Lobão e Souto já estão operacionais

No âmbito da gestão autárquica para o ambiente e sua preservação foram inaugurados, no passado sábado, dois dos quatro Eocentros a instalar no Concelho de Santa Maria da Feira.

Os quatro Eocentros projectados para Santa Maria da Feira ficaram estrategicamente distribuídos no Concelho de modo a facilitar o acesso de todos os municípios, sendo de salientar que para além destas infra-estruturas, a política de recolha selectiva da autarquia levou à instalação de 250 Eocopontos.

Esta gestão ambiental, delineada no âmbito do Acordo Parassocial realizado entre as Câmaras Municipais de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e Soudouro, consagra a valorização e tratamento de resíduos sólidos.

A selagem da Lixeira de Caneado e consequente entrada em funcionamento do Aterro de Sermonde, foi um marco importante neste processo.



editorial [desporto]

Assim vai o futebol...

# Para grandes males...

António Lemos

Do clássico F. C. Porto - Sporting com que fechou a última jornada - a inevitabilidade do empate colocou no 2.º o Boavista no auto estrada do título, como terá acabado com o sonho daqueles que admitem ainda poder vir a discutir-lo com a equipa axadrezada.

Sendo porém evidente, o que não passará despercebido ao espectador menos atento, a ansiedade que de jogo a jogo se acentua na equipa de Jaime Paredão, nem por isso será já concebível que a equipa desceça agora sentir a oportunidade "de meter uma lança em África". E o ser assim nada doravante será igual na primeira liga do nosso futebol.

Como na verdade da La Palisse o Benfica está morto também. Já quatro semanas atrás, porém, estava ou parecia estar ainda vivo.

Se é inquestionável reconhecer que uma boa parte dos atletas encarnados não terá categoria em termos globais para representar o clube - pelo menos ao nível do seu glorioso passado - o problema é todavia mais vasto e não pode nem deve definir-se apenas o subjunctivo actual da qualidade da equipa. E, então, se tivermos em conta sobretudo as suas prestações - sempre em crescendo - ao tempo da dupla técnica Mourinho/Mozzer...

Por razões deontológicas até, não vou juntar a minha voz à inorginalidade colectiva que habitualmente julga resolver este tipo de problemas com a mera mudança de treinadores. E não regaio sequer os conhecimentos elementares do técnico nem dos demais elementos da sua equipa. Isso, porém, não é tudo!

Nem será com certeza o elemento mais preponderante já que num clube - qualquer que seja - mas sobretudo com a dimensão e a responsabilidade do Benfica a capacidade ou arte do liderança é um factor indispensável.

E, desafortunadamente, Toni não tem esse dom. Mas para quem compenhou Eusebio com mais quatro mil contos mensais pelo abraço que fora dar no jantar do fecho da campanha eleitoral que o havia de levar a presidência do clube do água;

Abraço, aliás, que desde logo tanta especulação gerou e que hoje estará ao rubro, pois, face ao presente desfecho perguntar-se-á se se tratava apenas de mera especulação...

Toni, porém, não terá motivos para estar intranquilo, em termos económicos, dado o generosidade da sua presidente. Porque, quanto às prestações da equipa, reconheço-se, não se trata da nenhuma estrela, tal não passa, se memória houver, de um velho filme em reprise. E o suspense estará quanto muito na originalidade com que o presidente souber gerir os problemas de um clube cuja herança nunca recusa receber e à qual por sua conta em risco juntou uns quantos mais. E, conceitadamente, com o já incondicional apoio moral dos notáveis quando se tratou de enterrar os mortos...

Cuidados e cuidados de galinha...

desporto [futebol]

# No tabuleiro das Antas venceu xadrez do Bessa

Daniel Costa

A nove jornadas do fim, ai temos, como em anos anteriores, a corrida às pilhas e às máquinas de calcular... E, inevitavelmente, o recuso aos "ses" e mais "ses" que a situação à obra obriga. Ao empatarem entre si, porristas e leões deixaram que o Boavista se afastasse de dois pontos e a coisa começa mesmo a ficar feia, se tanto uns como os outros ainda sonham com a conquista do título. Cá para nós, sonhar é fácil, mesmo porque o calendário não é lá muito bom para os "axadrezados". Já agora... O Boavista terá que viajar até aos recintos dos Salgueiros, do Alverca, do Guimarães, do Marítimo, e, na última jornada visita as Antas. No seu reduto recebe o Gil Vicente, o Fa-

rense, o Aves... o Sporting. E é por isso mesmo que os adeptos da tal dupla de "sonhadores" passará a fazer acompanhar-se das maquiagens de contar e a repetir os rai's "ses". Não fizeram pela vida enquanto tiveram tempo para iso e agora...

Por falar em tempo, é mesmo altura de perguntar aos senhores da Federação o que é deso vivo descalçar esta bota... Que bota? Hoje, para a Taça de Portugal, Porto e Sporting voltam a encontrar-se. Em caso de empate, o segundo jogo será disputado em Avelal no dia 11 de Abril. Pois é! A mesma data que ficou assente para o desajo que os azuis têm em atraso, na Madeira. Isto diz tudo, acerca da "rebaldaria" que se instalou no futebol.

Escrevendo, ou "rescaldando" sucessivamente o resto da jornada 25, tem que se concluir que, finalmente, Toni deixou de sonhar e está mesmo bem perto de colocar o Benfica na pior classificação de sempre, enquanto que outros "penantes" (Aves e Amadora) assumiram fôra de zêscida. Assim sendo, quem será o terceiro? Gil Vicente? Campoiaorense? Guimarães? ... Mais máquinas de calcular e pilhas.

Quem já não necessita de fazer contas, todos nós sabemos quem são, com um destaque muito especial para bracarense e aveitenses, estes, ainda mais que os minhotos, por terem andado na mó de baixo e ultrapassaram a situação com dignidade, raça e alma.

desporto [atletismo]

# Greca venceu Km Jovem

O Greca venceu colectivamente as provas masculina e feminina do Campeonato Distrital «Km Jovem», que se realizou na. Pista da Universidade de Aveiro.

Indivdualmente sagraram-se campeões distritais: Benjamins: André Carvalho (Mozelense) e Sara Mendes (Jobra); danha; Branca);

Iniciados: Ricardo Barbosa (Jobra) e Solange Jesus (Adercus de Ol.Bairro);

Juvenis: Elío Bairrada (Greca) e Cristiana. Valente (Fornos de Maria Feia);

Juniore: Hélder Santos (Cucujães) e Mónica. Silva. (Adercus);

Seniores: Carlos Piedade (V.Cambra) e Carla Martinho. (ADREP)

### "Km Jovem das Beiras"

Os três primeiros classificados de Infantis. Inicia-

# "Corridas com obstáculos" trazem o Prof. Moniz Pereira a Aveiro

A Federação de Atletismo e o Centro de Formação de Aveiro vão realizar a 31 de Março, na Universidade de Aveiro, uma acção de formação intitulada "Corridas com obstáculos".

A acção decorrerá entre as 14.30 e as 19 horas, no

Antifumo da Secção Autónoma de Engenharia Médica, e será orientado pelo Professores Mário Moniz Pereira e Fernando Garcia Herbera e o Mestre Bernardo Manuel.

O programa é o seguinte:

14.30 horas - Abertura

15.00 horas - Estudo

Comparativo entre corridas planas e corridas com obstáculos, pelo Prof. Mário Moniz Pereira

16.00 horas - O plano de treino de Manuel Silva para os Jogos Olímpicos de

Sídney, pelo Mestre

Bernardo Manuel

17.30 horas - O treino para corrida de obstáculos, pelo Prof. Fernando Garcia Herbera

19.00 horas - Encerramento

### Aveirens no Mundial

O aveirense Bruno Saramego, júnior do ACADOF de Estarreja, vai representar Portugal no Mundial de Corra Maro, que no próximo dia. 25, se disputa em Estarreja.

## \$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.  
ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.  
Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.  
Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, n.º 33 - 6.º - "A" sala 2 - SANTA MARIA DA FEIRA  
Telem. 963 387 525

### TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS




**J. Santos Pereira**  
NATUROLOGISTA  
Acupunctura - Sofrologia



Horário 3.ª feiras  
das 10H às 13H e das 14H30 às 18H30  
Av. Dr. Louraño Peixinho, 177 - 6.ª  
Centro Dietético Girassol - C. Comercial 2002  
Telem. 234 382 668 - Telem. 917 901 005 - AVEIRO

### Kit Climax



AGENCIAMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, LUBR.

✓ Agenciamento Central  
✓ Climatização

Telem. 234 917 774  
Fax: 234 917 776

Rua João Chagas, nº 103  
SARREZÓBIA - 3306-597 CAIXA

# BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telem. 234 428 033



## breves

b

**Entre os jovens europeus  
Alcool é a primeira causa de mortalidade**

O álcool é o principal fator de mortalidade entre os jovens europeus do sexo masculino, de acordo com uma pesquisa publicada pela Organização Mundial de Saúde, revelando que pela Europa, mais de 55 mil indivíduos entre os 15 e os 29 anos morreram todos os anos devido a acidentes de viação, envenenamento, suicídio e homicídios associados ao álcool. De acordo com os dados da OMS, em algumas zonas da Europa do Leste mais de um terço das mortes são consequência do consumo de álcool, enquanto que o país mais problemático nesta área é a Irlanda. Os investigadores da OMS afirmam que o álcool não tem efeitos benéficos nos jovens e é urgente tomar medidas para reduzir a mortalidade, incluindo controlar a publicidade de produtos alcoólicos, cujo alvo preferencial deve há 10, 15 anos são os jovens.

**Stress no trabalho aumenta risco de aterosclerose nos homens**

Os homens de meia idade que são afetados pelo stress no trabalho correm um risco acrescido de desenvolver aterosclerose, um dos principais fatores de risco para as doenças cardíacas. De acordo com uma nova investigação efectuada por cientistas neo-americanos, 30% entre os indivíduos analisados que registavam níveis elevados de stress associado ao trabalho tinham também sinais de aterosclerose nas artérias carótidas, as artérias que fornecem o sangue à cabeça. A aterosclerose bloqueia parcialmente as artérias e cria dificuldades na distribuição do sangue aos órgãos e aos tecidos do corpo. No entanto, e segundo os resultados do estudo, esta associação entre o stress e o aumento do risco de aterosclerose não se verificou nos mulheres.

## saúde

**Mais portugueses diabéticos  
e incapacitados de longa duração**

O número de diabéticos e incapacitados de longa duração aumentou em Portugal entre 1996 e 1999, ainda que tenha diminuído o número médio de dias que cada português passou acamado por doença, no mesmo período.

Estes são alguns dados revelados pelo Inquérito Nacional de Saúde 1998-1999, elaborado pelo Observatório Nacional de Saúde, e que questionou 48.606 portugueses sobre temas como doenças agudas e crónicas, cuidados médicos, consumos de álcool e tabaco, incapacidades de temporária e de longa duração, consumo de medicamentos e despesas de saúde.

De acordo com o estudo, que é hoje divulgado, foi ainda possível apurar que, em relação a 1996 - data do último Inquérito Nacional de Saúde (INS) -, o recurso a consultas médicas aumentou em

ambos os sexos e todas as idades, bem como a realização de exames complementares de diagnóstico. Quase metade da população inquirida utilizou os centros de saúde nos três meses anteriores à entrevista, a maior parte das quais por "se sentir doente", ainda que uma percentagem sensivelmente semelhante tenha invocado como motivo para a deslocação ao centro de saúde o "pedir receitas ou exames" ou "fazer exames de rotina sem sentir doente".

Quanto aos consumos de álcool, os dados recolhidos apontam para "resultados semelhantes aos já verificados em 1996", sendo o consumo mais elevado nos homens do que nas mulheres, com especial incidência no norte de Portugal.

O Inquérito apurou ainda que a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas, em especial de vinho, "é maior nos grupos

populacionais com menor número de anos de escolaridade, desempregados e operário (o não especializado)".

Já no que toca ao tabaco, os três INS realizados em Portugal - 1987, 1996 e 1999 - indicam uma diminuição na percentagem de fumadores homens em todos os grupos de idade, excepto entre os 35 e os 44 anos, enquanto aumentou a percentagem de mulheres fumadoras, em especial nos grupos etários entre os 25 e os 64 anos de idade.

Em relação a este indicador de saúde, há a registar um aumento no número de ex-fumadores de ambos os sexos, bem como

um decréscimo na percentagem de pessoas que declararam nunca ter fumado. Relativamente à actividade física, verificou-se um aumento na percentagem de indivíduos com excesso de peso e nos obesos entre 1996 e 1999, em ambos os sexos, embora seja de assinalar o aumento percentual de pessoas muito magras. O INS de 1999 foi realizado por entrevista directa a uma população representativa das cinco regiões administrativas - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve -, com um erro de amostragem máxima de cinco por cento para estimativas anuais.

**Speeds provocam danos  
cerebrais a longo prazo**

A metanfetamina, mais conhecida como "speed", pode causar alterações no cérebro a longo prazo que afectam a coordenação e a memória, de acordo com investigadores, que revelam uma relação directa entre as mudanças químicas que ocorrem no cérebro dos consumidores e as modificações funcionais do seu comportamento.

Segundo os especialistas do Laboratório Nacional de Brookhaven, em Nova Iorque, os resultados destacam a natureza grave do abuso de metanfetaminas e notam a necessidade de alertar os consumidores para os efeitos profundos e prolongados desta droga que afecta a dopamina, uma importante substância química neurotransmissora, e que está associada ao movimento e controlo muscular.

**RUI BRITO**Médico Especialista  
Ginecologista do Hospital de Aveiro

Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas  
(Temporariamente consultório particular no Hospital)  
Telefone 234 428 210

- \* Consultas de Cardiologia
- \* Electrocardiogramas
- \* Provas de Esforço
- \* Ecocardiografia
- \* Doppler Cardíaco
- \* Holter

Rua Rio Grande, n. 11 - 2.º Andar - Sala 10 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3750 ÁGUEDA - Telef. 517 620 728**CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.**

Maquiagem de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- Consultas de:
- \* Cirurgia Geral
- \* Clínica Geral
- \* Ginecologia / Obstetrícia
- \* Imuno-Neurologia
- \* Neurocirurgia
- \* Otorrinolaringologia
- \* Ortopedia
- \* Otorrinolaringologia
- \* Pediatria
- \* Urologia

234 316 605

Rua Bento da Moura, n.º 1 - Sala C  
Edifício Cruzeiro - Esqueira  
3800-114 Aveiro**MORGADO VIANA**

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais  
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes  
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175-5 - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 346

**CRISTINA RIBEIRO**Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO**Fernando Leite  
da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:  
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º e 3.º D - Telef. 234 422 594  
3810-102 AVEIRO**INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA**

Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES e SUAS COMPLICAÇÕES  
Varizes e "síndromes varicosas", flebites, úlceras varicosas.MEDICINA ESTÉTICA  
Tratamento médico do "ourelar" e gónias; localizações rasas e envelhecimento facial; manchas e pegadas de acne; melasma; acne; electrocoagulação.OBESIDADE  
Tratamento personalizado de obesidade e síndrome metabólica; avaliação e controlo com análise da composição corporal (teste por bio-impedância); nutrição; manutenção e orientação nutricional.Maquiagem: Telef. 234 429 464 ou Tmóvel 917 597 199  
SILVAMATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 292 AVEIRO**Clínica Dr. Sizenando**

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4  
\* Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose  
\* Cirurgia Geral e Varizes \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Telef. 234 933 636 / 234 379 430

Clínica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 69-1.º Sala 11 Travessa da Caixa Económica, 2-1.º  
(em cima do Túlip) (por cima do Ocultista Viana)  
3800 Gaia/da Nazaré 3800 Aveiro  
Telef. 234 360 661 Telef. 234 380 406/234 287 560**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação  
das Hospitais Universitárias de Coimbra

CONSULTAS 2.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 13 - 2.º - AVEIRO  
Telef. 234 421 694 / 234 428 743**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO



empresas & negócios

## Torres & Belo — o ambiente como preocupação

Sediada na zona industrial de Ilhavo (Ervasas) a poucos quilómetros de Aveiro e de todas as principais vias de comunicação do país (A 1, IP 5, EN 1, EN 109) a empresa Torres & Belo encontra-se numa posição estratégica que lhe permite entregar rapidamente o produto ao cliente em qualquer ponto do país ou no estrangeiro.

Fundada em Agosto de 1977, sofreu, ao longo dos anos, algumas transformações, sempre com vista à actualização de quadros, equipamentos e instalações.

A evolução constante da empresa fez com que tenha hoje uma capacidade,

quer a nível técnico quer comercial, muito superior à média nacional relacionada com o sector.

Os produtos são lançados no mercado onde tecnologia, eficiência e qualidade são sinónimos da marca registada Torbel.

A Torres & Belo, S.A. em consórcio com outras entidades, salientando-se o Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, concluiu um projecto designado por "Optimização de um Protótipo Conversor de Biomassa em Energia", cujo objectivo é a conversão de biomassa em energia.

"Desenvolvimento de um Sistema Integrado de

Valorização de Resíduos dos Industriais de Calçado e Alifim". Foi outro projecto com a finalidade da destruição dos resíduos das indústrias de calçado através de um sistema de queima tecnologicamente avançado, consistindo na filtragem dos gases e compactação de cinzas provenientes da queima, e assim, juntando o útil ao agradável, cumprem-se as leis ambientais em vigor e produz-se energia calórica que pode ser aproveitada pelas unidades industriais para os seus diversos fins.

Ainda relacionado com a indústria do calçado, a empresa faz parte de um consórcio envolvido num

projecto, aprovado pelo PEDIP, o "FACAP-Fábrica do Futuro".

Está em fase de conclusão o projecto "Melhoria da produtividade", que irá implementar ainda mais qualidade dos produtos da empresa.

Sendo uma empresa que desde a sua formação se dedicou à fabricação de produtos destinados à aplicação industrial, a Torres & Belo alargou a sua área de actividade e actualmente orgulha-se na diversidade de produtos que pode oferecer quer no mercado interno quer no externo, todos direccionados para a preservação do meio ambiente.

breves economia

# b

### Número de licenças para obras decresceu em média mais de 5%

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, o total de licenças concedidas para obras decresceu em 5,3%, no final do ano transacto, comparativamente com os números verificados em 1999. No território continental, somente as regiões do Alentejo e do Algarve mostraram evolução positiva, enquanto nas regiões autónomas as situações alteraram entre o negatismo apaceiro e o ligarissimo positivismo madeirense.

Este tipo de licenças abrange construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

### Jovens empresários distinguem-se pela Associação

A semelhança de anos anteriores, o melhor plano de negócios está premiado pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE). Foram apresentadas três centenas de planos nos serviços da Instituição. Manuel Fernandes Thomaz, presidente da Associação, justifica o prémio a atribuir como uma forma de estimular os jovens empresários na escolha dos seus próprios destinos.

### Sector da Construção cria mais postos de trabalho

Os empresários representados pela Associação das Empresas da Construção Civil e de Obras Públicas revelam que houve um acréscimo de 10% na criação de postos de trabalho, no trimestre correspondente aos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro. Os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística confirmam a positiva evolução do emprego no sector da construção, avançando que continua a manter-se a tendência para um crescimento idêntico ao verificado no decurso de 2000.

### Clarks compra grupo alemão Elefantem

Perplexidade foi a reacção dos trabalhadores da Clarks em Portugal - alvo de despedimento colectivo no início deste ano -, quando receberam a notícia da compra do grupo alemão Elefantem - Beudenberg, com uma fábrica em Vila Nova de Gaia, por parte da sua entidade patronal, sob-se esta semana através do Diário Económico.

Este é precisamente um dos temas em análise na reunião de hoje com o Comité Europeu de Empresa da Clarks (representantes dos trabalhadores e da multinacional), na Grã-Bretanha.

O Sindicato dos Operários da Indústria de Calçado de Aveiro e Coimbra tomou conhecimento da aquisição do grupo alemão através dos trabalhadores da Elefantem Portuguesa. Depois, foi a própria Clarks que confirmou o inesperado. Foi por isso que o sindicato reuniu ontem com o presidente da Câmara de Aveiro, para lhe dar a conhecer o sucedido.

A Clarks vai despedir até Junho 368 trabalhadores de um total de 433 da sua fábrica de Aveiro. A este número acrescem mais 10 funcionários da unidade de Castelo de Paiva, com 811 efectivos. O sindicato quer que o Governo se comprometa a resolver este problema social, ou seja, que impeça os despedimentos.

Por seu lado, o Ministério da Economia garante que a Clarks está a cumprir a lei em matéria de despedimentos. E já chegou a acordo com 150 trabalhadores de Aveiro, mediante contrato individual. Sobre este assunto, o sindicalista Manuel Graça sublinha que as pessoas já estão arrependidas porque o valor da indemnização é muito pequeno.

Além disso, o Ministério da Economia reafirma o interesse de estrangeiros nas unidades portuguesas do grupo Clarks, tendo sido estas intenções manifestadas junto da Direcção-Regional Norte da Economia e da autarquia da Aveiro. Um assunto que não sossega Manuel Graça, que frisa que se tratam de meras intenções.

O sindicato espera ver hoje esclarecida, na Grã-Bretanha, a estratégia da multinacional inglesa.

## Preço do calçado em Portugal poderá subir até 40% devido à BSE

Os industriais do sector sustentam a existência de uma crescente escassez de stocks de peles no mercado português e em toda a Europa. A situação foi analisada na Feira de Dusseldorf, segundo noticiou o Diário Económico. O preço do calçado em Portugal poderá subir entre 20% a 40% por causa da crise das vacas loucas. Exportadores portugueses na feira internacional do calçado em Dusseldorf (GDS), que decorreu a semana passada, apontam para a doença BSE como a causa de escassez crescente de stocks de peles, em Portugal e em toda a Europa, e reciam um aumento dos preços, embora variem nos prognósticos.

A GDS é o maior certame da especialidade, com cerca de 1800 expositores de 50 países. Este ano reuniu 78 firmas portuguesas, integradas num stand nacional organizado pelo ICEP (Portugal - Investimentos, Comércio e Turismo). Sendo o calçado um produto de exportação de relevo, cujo volume de vendas para o exterior em 1999 atingiu 1,5 mil milhões de euros, compreende-se a importância que os produ-

tores atribuem à feira na capital da Renânia do Norte-Vestfália. Thomas Abel, responsável pela desenvolvimento do produto na A&R, que vem a Dusseldorf há 20 anos, fala da necessidade de alterar a imagem de Portugal como país de mão-de-obra barata, que ainda vigora no exterior, mas que há muito deixou de corresponder à realidade.

Rui Santos, director comercial da Reve de Flo, não nega as dificuldades que persistem na exportação, e salienta os três factores que considera fulcrais para o desenvolvimento do sector: a relação preço-qualidade, a qualidade em si e o design. Nesta perspectiva, não vê na produção asiática a principal concorrente para indústria nacional: «Estou muito mais preocupado com o países da Europa do Leste, que se situam perto dos centros de decisão e de distribuição, nomeadamente a Alemanha e a França, e do país que lança a moda, que é a Itália». Daí que se torne imperativo acompanhar de muito perto a moda internacional. Mas o objectivo não é fácil, porque o sector de com-

ponentes não acompanha o sector produtivo do calçado», conclui.

Outros produtores portugueses sublinham que os números de exportação nacional estão «adulterados» com a produção para o exterior que, à partida, se encontra em mão estrangeira, nomeadamente alemã. Este produto não aparece no exterior como marca portuguesa, dificultando ainda mais o posicionamento de marcas lusas em mercados europeus. Um elevado número de fábricas portuguesas trabalha igualmente

para marcas estrangeiras. As dimensões da indústria nacional não lhe permite impor condições nas encomendas, afirma António Marques, gerente comercial da Roma, uma das numerosas firmas que produz exclusivamente para o exterior, por se tratar do mercado que oferece maiores perspectivas de lucro. Este profissional exige também medidas de defesa da União Europeia contra calçado asiático, que contorna as taxas de importação por via de Macau e Hong Kong.

## Coimbra Shopping mostra evolução do traje

O Coimbra Shopping acolhe até 31 de Março a exposição intitulada "Evolução do Traje", uma mostra que pretende dar a conhecer a indumentária feminina e masculina representativa de um longo período compreendido entre o século XVIII e os anos 50 do século XX.

A exposição é composta por 14 peças de diferentes épocas, distribuídas por seis homens e oito mulheres, que ostentam desde casacas, coletes, calções e vestidos de tempos remotos, até roupas dos dinâmicos anos 20 e, também, vestuário e acessórios dos anos 50.

Com esta iniciativa, o Coimbra Shopping prossegue uma estratégia de desenvolvimento de acções que façam do seu espaço um local de lazer e cultura, assumindo-se como um verdadeiro ponto de encontro da comunidade.

## adicionada

- + TO = ACÇÃO  
+ IR = LIAR  
+ AS = AVES  
+ AR = RIO  
+ ÇA = COPO

Substituindo os espaços por letras e somando-as às que já se encontram no quadro, o leitor pode ir encontrando os sinónimos que se lhe pedem, a seguir ao sinal de igualdade. No final, se resolveu correctamente o passatempo, lê, de cima para baixo e da direita para a esquerda um sinónimo de ACADÉMICO.

## internacional

A

S

L

I

G

A

S

E

U

R

O

P

E

I

A

S

A Liga profissional portuguesa é das mais controversas da Europa. Neste passatempo não terá o leitor que se preocupar com ela. Preocupe-se, isso sim, em substituir os espaços por letras, de maneira a descobrir 41 intervenientes em cada uma das Ligas espanhola, francesa, inglesa e germânica. E acerca desta, ajudando-lo, dizendo que à frente do clube que figura em sexto lugar na grelha, para que tudo fique correcto, juntamente...04. Entendeu?

## identifique a figura



Nasceu em Saragoça, Espanha, em Março de 1974. Veio para Lisboa para defender as cores de um clube que chegou a ser considerado um dos grandes do nosso futebol, vencendo mesmo um Campeonato Nacional da I Divisão. Considerado um bom rematador, fez jus a esse predicado, mas também não é nada toco a "assistir" os companheiros. Um artilheiro problema cardíaco fê-lo estar inactivo durante alguns meses, mas aí está de novoamente com a Cruz de Cristo ao peito.



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 75 - 7ª A  
Telef.: 234387352 - AVEIRO

## anedotas

Como habitualmente, regressava a casa com um "grãozinho" na asa. Mas naquele princípio de noite, abusou e nem atinava com a fechadura da porta. Veio a mulher ajudá-lo e diz:

"Não há dúvida... Vens muito lindo!".

"Oh mulher! Casados há tantos anos e é a primeira vez que reconheces a minha beleza".

\*\*\*

À saída do autocarro, a senhora, muito aligeirada no vestuário, tropeça, cai e fica com tudo à mostra. Um mirome, mesmo em frente, desata à gargalhadas...

"Seu imbecil. Seu estúpido. A tir-se só porque viu uma senhora cair. Você nem é cavalheiro... vociferou, escandalizada a senhora.

Resposta pronta do mirome:

"Olhe que por aquilo que lhe vi, ficamos empatados, porque você também não é".

\*\*\*

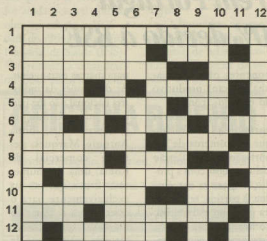
No hospital, a mulher não escondia a ansiedade. O marido estava lá para dentro há um rol de tempo, para se sujeitar a uma intervenção cirúrgica bastante melindrosa. Até que surge um clínico, tira a máscara, descalça as luvas...

"Senhor dr. Como é que correu a operação?"

"Operação?... Qual operação? Então não era para fazer uma autópsia?"

## palavras cruzadas

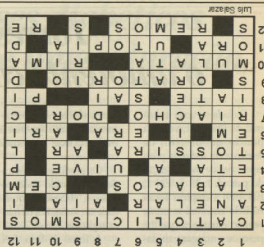
Problema n.º 119



Lúis Salazar

**HORIZONTAIS:** 1 - A religião católica (pl.). 2 - Com feitiço de anel; dama de companhia. 3 - Planta herbícea de origem americana cujas folhas, actualmente, servem para fumar (pl.); um cento. 4 - Sétima letra do alfabeto Grego; de úvicos. 5 - Tivera rosse; atmosfera. 6

## soluções



## sem consoantes

Aqui tem o leitor mais um provérbio que, desastrosamente, deixou "escorregar" todas as consoantes que o compunham e necessita de ajuda para voltar a ser o que era. Na linha de baixo encontram-se, ordenadas alfabeticamente, as consoantes "perdidas". Bastará colocá-las convenientemente nos espaços da linha de cima e aí fica de novo recomposto o provérbio

A . O . E . A . . . A . I . O . O . O . O . A . O  
B D F F L M M R S T Z

## bd

"Um aveirense no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D." de Paulo Vitória 23





opinião

## O hábito sempre faz o monge

Humberto Pinho da Silva

O povo resignou-se: parece que tem medo até de falar, de exprimir opiniões, como se receasse encontrar hipotética "PIDE", como se estivesse na mira das câmaras do Big Brother.

Quando à cerca de trinta anos cruzava o serião brasileiro, observava aquela gente simples, via os seus estares fazendas e reflectia: como foi possível viver nessas terras cristas, tanta violência; pior ainda: a escravatura ser aceite e até incentivada pela maioria da população?

Verdade é que Deus enviou profetas; entre eles, o nosso Ião querido Padre António Vieira, mas o povo, empregando a linguagem bíblica, tinha os ouvidos endurecidos e os olhos cerrados.

E por mais que sacerdotes pregassem (os que não estavam embotados) o hábito, o costume, tão enraizados no coração que não labrigavam o erro: o mal transformou-se em bem.

Com o correr dos anos compreendi que os nosos avós não escravagistas não eram tão maus como conjectura-o em verdes anos.

Vejam os que o uso e costume fez no nosso povo:

Recordam-se do célebre dia que Lisboa desceu à rua, indignada com o filme blasfémico? Foi há vinte anos! Haveria figura pública que fosse capaz, hoje, de cabecear a manifestação? Creio bem que não.

Outrora se a RTP apresentasse cena mais ousada, fariá a indignação dos espectadores. Apelevam revoltados para sentimentos nobres e bradavam: "Nem os crianças poupam!". Agora os pois assistem placidamente ao Big-Brother, a cenas de sexo explícito e a repugnantos filmes e novelas, ao lado das filhinas queridas!

Dizem-me alguns crentes resignados: «Que se há-de fazer? Agora é assim!...»

Como no tempo da guerra aconteceu ao povo alemão que se foi acomodando; primeiro à prisão dos judeus, depois ao trabalho forçado e por fim ao genocídio; também nós adormecemos, não reagento mesmo, quando ofendem valores que sempre acreditamos.

Recentemente José Saramago referindo-se à nosa democracia, considerou-a: «slugar onde não se discute, onde ninguém põe nada em causa».

Chegou-se a essa triste situação porque tudo se conjuga para torpecer o povo.

A retirada de benefícios estatais à pequena imprensa - a única que, em regra, ainda forma e informa e se encontra independente do poder económico, - acontece quando a "mass-media" de nível internacional se concentram em poderosos grupos. Isso só favorece os que pretendem cercar a liberdade e conduzir o povo a seu belo prazer.

Apesar de não haver censura, poucos se preocupam com a economia; com o estado do país ou com as dificuldades de idosos que mal recebem para pagar os indispensáveis medicamentos. Andamos todos entreditos nas contendas futebolísticas, nos "Zés-Marias", nas guerras de audiências e com o: disse e não disse.

O povo resignou-se: parece ter medo até de falar, de exprimir-se, como se receasse encontrar hipotética "PIDE" ou das miras dos câmaras de um Big-Brother.

O letargo perante a corrupção moral e o desinteresse pela política, não é, infelizmente, específico de Portugal, outros povos - e mais evoluídos, - também se encontram anestesiados.

Como os antigos escravagistas, os funcionários da velha Alemanha (preocupados com a carreira profissional) ou os velhos soviéticos, endurecemos os ouvidos e cerramos os olhos pelo uso e costume.

Até quando?

opinião

## A RTQué?

Manuel Pinto Machado



Não sou socialista, muito menos laico e nem sequer republicano, mas sou português, tenho a capacidade e o desejo de votar, sinto-me um cidadão responsável e consciente e, por isso, respeito o Presidente da República e as suas funções e, naturalmente, desejo saber o que o Senhor pensa e o que lenciona fazer.

Sabendo da marcação da posse, e do desejo expresso do PR eleito de eliminar todas as cerimónias protocolares, restava a institucional investidura na Assembleia da República, para a qual, naturalmente, não recebi convite.

Segundo a comunicação social, que tudo sabe, nunca se engana e raramente tem dúvidas, o discurso do Dr. Jorge Sampaio seria de enorme importância política e programática, com clareza, o seu próximo e último mandato.

Espectante aguardei pelo fim da noite, e calculando que as televisões optariam pelas notícias que normalmente dão, com o gosto que têm, liguei para o canal público, de caneta em riste para apontar as promessas do nosso Presidente.

Não vale a pena relatar a efêmera passagem do

imagem Presidencial pelo ecrã, nem o texto que o acompanhou. O que vale a pena é lutar para que alguém, nem que seja com um buzão ou manifestação pública, ponha mão de vez naquela coisa chamada RTP.

O Secretário de Estado que tutela a RTP é o mesmo vai para não sei quantos anos e, que se saiba, nada fez para pôr nos eixos aquela malta, porque é o termo exacto o usar, que continua no exercício corporativo em regime de rotação. São sempre "gente da casa", que ora está em cima ora em baixo e se vai protegendo mutuamente.

O Governo, antes de tudo, tem que mudar, com urgência, o estatuto da RTP.

Não há direito de esbanjar o dinheiro dos contribuintes de uma vez escandalosa, de dirigir um órgão de comunicação público de maneira tão incompetente, de gozar com o telespectador de processo tão grosseiro.

O serviço público de televisão e rádio não é coisa complexa de se aprender, e por isso não consigo entender como se deixa passar em vão tanto elevisão.

Sendo ingénio, acredito que o Presidente da RTP, embora pouco lá mande, já tenha pedido as devidas desculpas ao Presidente da República e se prepare para as pedir ao vulgar cidadão, como eu.

Sendo incrédulo, não acredito que o PR tenha exigido explicações ao Governo, como julgo que devia, pelo menos em meu nome.

## Raiva

José Querido



Todos nós conhecemos, seja de Espoça seja de Fedra, a história da "rá e do boi". Pois bem: sempre que, via TV, mirava Jorge Coelho a falar, dava comigo a pensar na fábula.

Sei que, nos meus escritos, não tenho, vez alguma, sido simpático para com ele, mas, que diabo, aquele seu ar de quem se não lavava há vários dias, aliado à arrogância petulante de que fazia algo no seu constante queiro, posso a mando, mais que uma rá fazia-me lembrar um sapo, um sapo viscoso a inchar, a inchar, a inchar, impante, putativo.

Não foi, pois, com surpresa que o vi pedir a demissão do cargo que detinha no executivo. Mas, embora acreditasse que mais dias menos dia havia de "rebotar" como a rá - ou sapo como alguns traduzem - que queria ser tão grande quanto o boi, nunca pensei que fosse tão cedo, e, muito menos, devido a um caso tão dramático como foi o queda da uma ponte, queda essa que ceifou largos dezenas de vidas.

É certo que qualquer demissão de ministro tem sempre algo de "digno", algo do "redentor", quanto mais não seja para silenciar sentimentos de revolta, para estabelecer um nó de silêncio. Porém, ao contrário dos que vieram em sua defesa, não entendo que a "acto" do ex-ministro tenha sido digno:

digno tê-lo-a sido quando geriu, pessimamente como se comprovou, o "negócio" da TAP; dignidade teria sido ter renunciado ao cargo quando o Terreiro do Paço se aludou nos túneis do Metro e, como "castigo", "obrigou" a empresa construtora a continuar as obras; digno seria ter-se demitado noutras ocasiões em que, inchado, se apresentava perante os "objectivos" a assumir todas as responsabilidades, como se, "assumindo-as", liblasse todos os prevaricadores.

Não. Desta vez Jorge Coelho não podia ter-se demittido. E muito menos o sr. Primeiro ter dado concordância ao acto. Jorge Coelho devia ter comparecido em Castelo de Paiva e explicado ao povo enlutado por que caíra a ponte; devia ter, assumindo "todas as responsabilidades", chamado a té, os apoios e os vaíes que, desta vez, talvez imerecidamente, Guterres recebeu.

Jorge Coelho demittiu-se, disse, porque a culpa não "pode morrer solteira"; demittiu-se, penso, para fugir a responsabilidades. Ora, por muito menos, os socialistas pediram a "cabeça" de Leonor Belezza, que, apesar de inculpada, teve de sujeitar-se ao vexame de um julgamento. Será que, agora, se vai contentar com um "rigoroso" inquérito, que, de antemão, se reconhece ir dar em nada?

Sejamos claros: a lei é igual para todos. E a "demissão" não pode servir para "branquear" responsabilidades.

É, solidário com os familiares dos vítimas, que aqui manifesto o minha raiva e, sem rubico, digo: basto de despudores! Julguem-se os culpados. TODOS!

# Agora o nosso Jornal também tem voz





Sejo Vieira expõe em Aveiro

## "O poder da imaginação"

A partir do próximo sábado, com inauguração marcada para as 17 horas, na Galeria Municipal, "O poder da imaginação" é uma exposição de pintura de Sejo Vieira, que poderá ser visitada até ao próximo dia 8 de Abril.

Sejo Vieira começou a sua actividade nas artes plásticas ainda muito novo, e aos dezasseis anos publicava os primeiros desenhos surrealistas a tinta da China no "Diário de Lisboa". Também os seus poemas mereciam publicação naquele jornal, mas com muitos cortes da Censura, já que tinham elementos considerados subversivos pelo Lápiz Azul do sistema salazarista. Foi depois



para França onde se instalou durante trinta anos. Estudante de dia e operário de noite acabou por conseguir o curso de psicologia, acabando a dar aulas na Faculdade de Vincennes.

Tem exposto em Portugal, Espanha, França e Bélgica, e tem previstas exposições próximas em Nova Iorque e em várias cidades da Rússia, no Brasil e no Japão.

filme - em exibição de 23 a 29 de Março

## Bounce - Um acto com sentido

Ele é Buddy, um publicitário de sucesso, beta instalado na vida, convencido, charmoso e conquistador. Ela é Abby, uma simples doméstica, viúva com dois filhos e uma casa com jardim, nos subúrbios, para cuidar. Dois desconhecidos unidos por um trágico acontecimento ou ironia do destino...

A história começa no aeroporto de Chicago, onde Buddy resolve dar o seu lugar no avião a um desconhecido que tem pressa de ir ao encontro da família. Ao trocar o seu bilhete, Buddy ganha uma noite em cheio com uma bela loir

ra que acaba de conhecer, e o mais incrível de tudo, a sua própria vida. Porque no dia seguinte vem a saber que o avião se despenhou e ninguém sobreviveu ao acidente. Este jovem, que tinha serenos e certezas para tudo, fica confuso, com um peso na consciência. Um ano mais tarde, não conseguindo esquecer o que aconteceu, resolve procurar a mulher do homem a quem deu o seu lugar no avião. Conhece-la e amá-la foi uma questão do momento, e o romance nasce entre dois seres de conceitos tão diferentes.

exposição

## António - 25 anos de cartoon

No próximo sábado, pelas 16 horas, no Museu da República Artindo Vicente, será inaugurada a exposição "António - 25 anos de cartoon". Trata-se de uma exposição de caricaturas que permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade, composta por 61 quadros onde António reflecte temáticas de carácter nacional, internacional, fait-divers e personalidades, referentes às décadas de 80 e 90.

Esta mostra documental revela a carreira de António, personalidade ímpar no panorama da crónica satírica portuguesa do século XX, e cada núcleo será precedido de textos explicativos e reflexões críticas. Esta exposição, que estará patente até 24 de Junho, pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9,30 às 17,30 horas.

exposições

# e

▶ A partir do próximo sábado e até 24 de Junho, no Museu da República Artindo Vicente, em Aveiro, está patente a exposição "António - 25 anos de cartoons".

▶ De 27 de Março a 14 de Abril, na Galeria Morgados da Pedricosa, em Aveiro, está patente uma exposição de "Cenografias", de Fernando Filipe.

▶ Na Galeria Municipal de Aveiro, de 24 de março a 8 de Abril pode ser apreciada uma exposição de pintura de Sejo Vieira intitulada "O poder da imaginação".

▶ "Tons masculinos para a Primavera - Homenagem a Botticelli", é o título da exposição colectiva de pintura, patente até 6 de Abril no Restaurante Orlaria, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Até 1 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, na Sala de Arte Contemporânea, numa organização do Lions Clube de Aveiro, está patente uma exposição de pintura.

▶ Exposição de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Aveiro. A Mostra estará exposta até ao fim do mês, de terça a domingo, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas.

▶ Até ao fim do mês, na Biblioteca Pólo de Esmeriz, uma Exposição de Pintura e Desenho de Hugo Maia. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas; aos sábados das 10 às 12,30 horas.

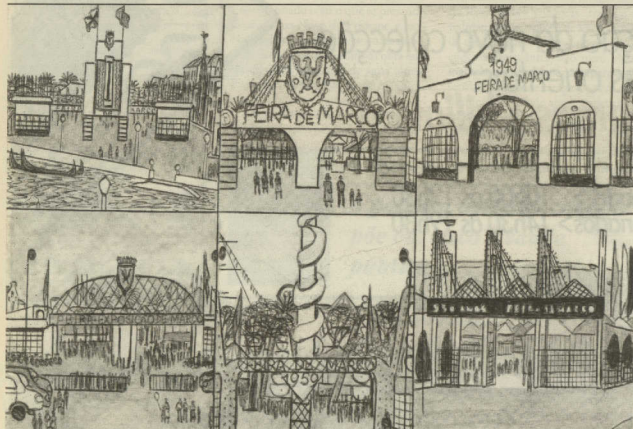
▶ A encerrar no fim do mês, a exposição "Mudar de Vida" - Fotografias de Rui Almeida, na Biblioteca Pólo de Maceda, pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas e aos sábados das 10 às 12,30 horas.

▶ Está patente, na Galeria da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, uma exposição de Pintura em Tela, da autoria de Dulce Marçal. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 25.

▶ Até 8 de Abril, na Casa da Cultura de Estarreja pode ser apreciada a exposição de fotografia de Conceição Alves e Manuel Resende, "Depois de Adão".

▶ Até ao próximo dia 25, na Galeria Municipal de Ilhavo, das 18,30 às 23 horas, ainda pode visitar a exposição de tapeçarias "Da Ria", de José Luís Correia.

Aveiro em imagens - um século de histórias



Um século de Feira de Março: aspecto dos cartazes de (da esq. para a direita): 1939, 1945, 1949, 1952, 1959 (no Largo do Rossio) e 1984 (já nos terrenos a montante do Cójo).

# AVEIRO LOJA das TAPEÇARIAS

Edição Especial  
**Páscoa**  
2001

## ARRAIOS PONTO FINO

Carpete 2,0x3,0m  
**Sala de Jantar 99.900\$**

Carpete 1,5x2,0m  
**Sala de Estar 49.900\$**

Conjunto 3 Tapetes  
**Quarto 44.900\$**

Várias medidas, cores e desenhos

Apresentação da nova colecção  
de carpetes orientais:  
**turcas, persas e kilims.**

Segunda a Sábado > 10h00 às 19h30  
Domingos e Feriados > 14h30 às 19h30

ESTACÇÃO

AV. LOURENÇO PEXINHO

RUA ENG. VON HAFF

CORREIOS

EDP

HOTEL AS AMÉRICAS

LOJA das  
TAPEÇARIAS

Tel. 234 386 080 · Rua Eng. Von Haff, 19 · 3800 AVEIRO

Proprietários até 14 de Abril de 2001, sob reserva de todos os direitos.

